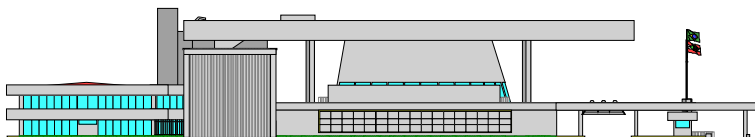


PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXI

FLORIANÓPOLIS, 21 DE JUNHO DE 2012

NÚMERO 6.430

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º VICE-PRESIDENTE

Nilson Gonçalves
2º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
1º SECRETÁRIO

Reno Caramori
2º SECRETÁRIO

Antonio Aguiar
3º SECRETÁRIO

Ana Paula Lima
4ª SECRETÁRIA

LIDERANÇA DO GOVERNO
Edison Andrino

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Manoel Mota

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dado Cherem

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNSTA DO BRASIL
Líder: Ângela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Adilor Guglielmi - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Serafim Venzon
José Nei Alberton Ascari
Dirceu Dresch
Volnei Morastoni
Plínio de Castro
Edison Andrino

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Valmir Comin - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Angela Albino
Jean Kuhlmann
Mauro de Nadal
Pe. Pedro Baldissera
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Adilor Guglielmi
Altair Guidi
José Milton Scheffer
Darci de Matos
Aldo Schneider
Manoel Mota

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**

Manoel Mota - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Mauro de Nadal
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi
José Nei Alberton Ascari

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Elizeu Mattos - Presidente
Plínio de Castro - Vice-Presidente
Altair Guidi
Jorge Teixeira
Angela Albino
Manoel Mota
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE DEFESA DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

José Nei Alberton Ascari - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dado Cherem
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Carlos Chiodini
Angela Albino

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Sargento Amauri Soares
Valmir Comin
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Neodi Saretta
Aldo Schneider

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Gilmar Knaesel - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Marcos Vieira
Maurício Eskudlark
Dirce Heiderscheidt
Volnei Morastoni

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**

José Milton Scheffer - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Edison Andrino
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**

Neodi Saretta - Presidente
Altair Guidi - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Valmir Comin
Jorge Teixeira
Edison Andrino
Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**

Jean Kuhlmann - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Carlos Chiodini
Gilmar Knaesel
Ismael dos Santos

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Luciane Carminatti - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Dirce Heiderscheidt
Dado Cherem
Angela Albino
Plínio de Castro
Romildo Titon

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E ESPORTO**

Carlos Chiodini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Ismael dos Santos
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Adilor Guglielmi - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Jorge Teixeira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Neodi Saretta

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Angela Albino - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Plínio de Castro
José Nei Alberton Ascari
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Valmir Comin
Sargento Amauri Soares
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Manoel Mota
Dirceu Dresch
Angela Albino
Maurício Eskudlark
Marcos Vieira

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roberto Katumi Oda</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXI NESTA EDIÇÃO: 20 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 067ª Sessão Ordinária realizada em 19/06/2012.....2 Ata da 068ª Sessão Ordinária realizada em 19/06/2012.....7</p> <p>Publicações Diversas Aviso de Licitação 15 Extratos 15 Ofício 18 Portarias 18 Projeto de Lei 20</p>
---	---	---

P L E N Á R I O

ATA DA 067ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro da Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Valter Gallina - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Partidos Políticos

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Refere-se à importância e necessidade de uma justa distribuição dos *royalties* do petróleo.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Registra reconhecimento aos meios de comunicação, pela cobertura que deram à primeira etapa de estudo da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas nesta Casa.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Faz um balanço do fórum parlamentar realizado ontem em Camboriú, sobre cirurgias eletivas.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Registra agradecimentos ao governo estadual.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Registra a necessidade de agilidade na disponibilização do estoque de milho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os próximos minutos pertencem ao PP.

Com a palavra o sr. deputado José Milton Scheffer, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Bom-dia sr. presidente, em seu nome cumprimento os demais deputados e deputadas desta Casa.

Nesta manhã gostaria de ressaltar, como municipalista que sou sempre na

defesa dos interesses das nossas cidades, a importância e a necessidade de uma justa distribuição dos *royalties* do petróleo.

Li recentemente nos jornais de circulação nacional que o presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia, está interessado em assumir o compromisso de colocar em votação, até julho, a proposta do projeto de lei de distribuição dos *royalties* de petróleo, depois que a pauta da Câmara for liberada.

Esse é um assunto que já fez parte da pauta da marcha dos prefeitos em Brasília e que foi discutido de maneira muito forte durante aquela marcha, ou seja, a importância e a necessidade de termos uma nova lei na distribuição dos *royalties* do petróleo.

É preciso, neste país, que a maré dos recursos suba também para todos os estados e municípios. O nosso Brasil é um país maravilhoso, mas na distribuição dos recursos ainda é um império. A União comanda todo o sistema arrecadador e distribuiu conforme a sua vontade, penalizando as pessoas que moram nos municípios e penalizando os estados brasileiros, todos endividados. E na hora da

movimentação política para construir um novo pacto federativo, nunca se encontra respaldo nos agentes federais para construir uma nova forma de distribuição de recursos neste país. E aí há problemas em diversas áreas. A qualidade de vida da população poderia ser outra muito melhor, se fosse levada em consideração a importância dos nossos municípios e dos nossos estados na distribuição dos recursos dos impostos.

Agora, estão na pauta do país os *royalties* do petróleo, motivados pela descoberta do pré-sal, e mais uma vez os municípios e os estados brasileiros, na sua grande maioria, são ignorados. É um volume muito grande de recursos que estão indo para poucas cidades e para poucos estados. Santa Catarina é discriminada como estado, assim como também os seus municípios. Somente este ano nós deixamos de receber próximo a R\$ 60 milhões de *royalties* que foram para outros estados e para outros municípios.

O pré-sal não é de ninguém, porque está na Constituição Federal, no seu art. 20 que é muito claro, ao se referir aos recursos naturais, que as riquezas da plataforma continental e da zona econômica exclusiva são bens exclusivos da União. É de todos nós.

Não é justo que essas descobertas beneficiem poucos estados, poucos municípios, pois é a chance que temos de construir um desenvolvimento igual, do norte, do nordeste ao sul, de beneficiarmos toda a população brasileira. E aí passa pelos municípios, aí passa pelos estados.

É preciso convencer a Câmara Federal e o Senado da importância de se construir uma nova lei dos *royalties*, uma nova forma de distribuir esses recursos. São alguns bilhões de reais que estão em jogo; é a qualidade de vida da população catarinense, da população brasileira, que está em jogo.

Essa é uma bandeira que vale a pena ser erguida por este Parlamento, pela nossa sociedade, pois Santa Catarina tem perdido recursos mês a mês, ano a ano, de *royalties* que não são recebidos, que não são repassados para o nosso estado, para os nossos municípios.

Ao chegar em 2020, nos próximos anos, a quantia de *royalties* produzidos no país chegará a R\$ 53 bilhões. Dinheiro este que pode ficar concentrado em dois ou três estados e mais meia dúzia de cidades, inclusive gerando problemas na distribuição e na aplicação desses recursos.

É hora de se pensar em todos, pois afinal este é ou não é um país de todos, ou só é no *marketing*, na propaganda? Ou é de fato na hora de distribuir os recursos, de fazer o dinheiro chegar no município mais longínquo, do Acre até os municípios catarinense, ou vamos deixar todos concentrados apenas em alguns estados que não são produtores de petróleo, apenas são confrontantes e por isso são beneficiados, são abençoados por uma gama de recursos que tornam suas administrações diferenciadas das demais, sem que seja necessário um projeto de gestão capaz de transformar a vida das pessoas para melhor?

O Brasil tem uma grande oportunidade de fazer um pouco mais de

justiça social e fiscal. Nós precisamos, sim, prestar o nosso apoio à Confederação Nacional dos Municípios e à nossa Federação Catarinense de Municípios - Fecam - nessa bandeira que é justa e que vale a pena para trazermos mais recursos para as nossas cidades e para a nossa gente.

Por isso, sr. presidente, é preciso que essa Casa se posicione com relação aos *royalties* do petróleo, porque eles são de todos nós. O petróleo pertence à União e a todos os brasileiros. Não é justo que apenas poucos estados e poucos municípios sejam beneficiados, enquanto em muitos estados a pobreza, as questões sociais, têm deixado a desejar na qualidade de vida de muitos brasileiros e até de muitos catarinenses.

Eu quero aqui convocar todos os srs. deputados para nos imanarmos nessa luta, na defesa dos interesses catarinenses, defender uma justa distribuição dos *royalties* do petróleo e do pré-sal e também defender os interesses de Santa Catarina e dos catarinenses.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, iniciando os trabalhos desta semana, fico satisfeito com a repercussão que a Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas obteve nas diversas manchetes de jornais, hoje, em relação ao nosso trabalho e ao levantamento feito sobre a questão álcool e volante nas estradas de Santa Catarina. Foram os seguintes: *Diário Catarinense*, *Jornal A Notícia*, *Jornal de Santa Catarina*, *Folha de Blumenau* e tantos outros.

Segundo me informou a Acaert, ontem, foram 98 emissoras de rádio com a entrevista que demos declinando esses dados para o estado de Santa Catarina. E é importante que a imprensa esteja conosco, nessa batalha, quando comparamos os números no Brasil, bem conhecidos de todos nós: 40 mil mortes no trânsito, nas estradas brasileiras, todos os anos; são 162 óbitos por dia, 800 mil feridos. Lembrando que pelo menos 50% disso é decorrente dessa perversa combinação álcool/volante.

Na verdade, o que apresentamos à imprensa catarinense foi um estudo preliminar dos dados que conseguimos coletar, mas há ainda um grande espaço para que possamos avançar nesse debate com a sociedade catarinense.

De fato queremos saber, cada vez mais, se esses dados refletem a realidade catarinense, quando declinávamos aqui de 44.734 infrações por alcoolemia, em perímetro urbano; são mais precisamente 4.276 infrações decorrentes do consumo do álcool e entorpecentes nas rodovias estaduais.

Ainda não nos chegaram os resultados do requerimento aprovado nesta Casa em relação à Polícia Rodoviária Federal, BR-

101, 470, 153, 116, deputado Antônio Aguiar. Certamente esses números irão se expandir ainda mais. Mas nós, com os dados já coletados, temos algumas preocupações.

Numa matemática rápida, pegando o exemplo de Blumenau que foi no *ranking* a que teve mais infrações, 3.136 nos últimos cinco anos, perguntamos: será que nos últimos cinco anos apenas dois motoristas associaram álcool/direção por dia na cidade de Blumenau? É claro que não! Então, o que está faltando é fiscalização.

Qual é a percepção da sociedade sobre o tema? A população está acreditando no rigor da fiscalização? Não beber e dirigir estão associados à conscientização, à certeza e ao temor de que existe fiscalização ou não?

Nós queremos avançar nesse trabalho da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, com outras respostas. Por exemplo: quantos e onde estão os bafômetros nos municípios catarinenses? Quantos acidentes foram causados por motoristas alcoolizados?

O que temos são infrações e suspensão de carteira de motorista. Mais do que isso, queremos levantar, junto ao Tribunal de Justiça e ao Ministério Público, quantos motoristas bêbados foram criminalmente processados, em Santa Catarina, nesses últimos cinco anos.

Nós precisamos ter respondida também a questão do porquê dessa lacuna: se 49 mil catarinenses foram pegos no bafômetro, por que apenas 13 mil tiveram abertos processos para a cassação da carteira nacional de habilitação? É uma brecha na legislação ou uma omissão das autoridades? Enfim, não só quantas carteiras foram suspensas, e aí os números nos apontam 30%, mas também, como disse, quantos acidentes decorrem do uso ou do abuso do álcool nas estradas catarinenses?

Nós vamos avançar, certamente, com esses números buscando esclarecer à sociedade catarinense, conscientizar esses catarinenses e alertar para o perigo, como disse, dessa trágica e perversa combinação álcool e volante.

Faço aqui, sr. presidente, o meu reconhecimento e a minha gratidão aos meios de comunicação, pela cobertura que deram a essa primeira etapa de estudo da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas nesta Casa.

Sr. presidente, srs. deputados, com muita satisfação estaremos, no dia de hoje, às 19h, no espaço cultural desta Casa, para o lançamento pela Editora Manole, do livro *Turismo e Lazer para a Pessoa Idosa*, resultante de pesquisas realizadas por estudantes da Univali, principalmente o trabalho de dissertação da catarinense Edna de Liz, do Programa de Mestrado e Doutorado de Turismo e Hotelaria da Univali, sob a orientação da catarinense Dra. Doris Ruschmann, que implantou o mestrado atualmente com nota máxima no Capes, único no país com essa variação.

Sabemos que Santa Catarina tem sido palco no cenário nacional e internacional na produção dessa temática até pelo nosso espaço físico, com a beleza que temos em São Miguel D'Oeste, na nossa capital, em

Passos de Torres, na divisa com Rio Grande do Sul, na divisa com Paraná, em Garuva, enfim, com as serras, o litoral, as praias, os hotéis fazenda. O espaço turístico em Santa Catarina é formidável!

A Dra. Ruschmann que realizou este Plano de Desenvolvimento Integrado para o Lazer Catarinense, com base na Lei Estadual n. 13.792, de 18 de julho de 2006, estabelece, sim, as políticas, as diretrizes e os programas para a cultura, o turismo e o esporte de forma integrada. E esse plano de desenvolvimento levou Santa Catarina a ser reconhecida em 2006 pelo governo federal como primeiro estado brasileiro a criar um plano de desenvolvimento para o turismo, a cultura e o esporte, sendo considerado um estado modelo em políticas públicas de turismo, cultura e esporte.

Portanto, a Ruschmann Consultores já realizou projetos, inclusive para o ministério de Turismo e Meio Ambiente. Agora se debruça sobre essa nova temática muito importante e necessária: o nicho de mercado turismo e lazer para a pessoa idosa.

O país está cada vez mais envelhecendo. A perspectiva é de que cheguemos a 2020 com a idade média de vida de 81 anos, e essa produção que é lançada hoje nesta Casa, publicada também com o apoio da Anptur, Associação Nacional de Profissionais de Turismo, sobre a pessoa idosa e seu lazer, já teve também um espaço bastante de destaque em Portugal, através da Faculdade de Aveiro, onde essa produção acabou se expandindo para toda a comunidade europeia.

Portanto, a obra que a Editora Manole lança hoje trata de assuntos ligados ao turismo, direito, educação, economia, comportamento de consumo, gastronomia, motivações turísticas, religiosas, praia, acessibilidade, hospitalidade, planejamento urbano, abordagens metodológicas, com base em textos produzidos por pesquisadores da Univali, da Unicamp e da Universidade de São Paulo. Tendo aí a nossa amiga Edna de Liz como uma das coordenadoras, a partir da sua dissertação de mestrado e doutorado em turismo e hotelaria da Univali, com a orientação da dra. Doris Ruschmann.

Nossos parabéns a esses escritores catarinenses, e vamos prestigiar hoje a partir das 19h, no espaço cultural da Assembleia Legislativa, o lançamento dessa obra que enriquece ainda mais a temática do nicho de mercado, turismo e lazer para a pessoa idosa no estado catarinense.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Antônio Aguiar, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, catarinenses que nos assistem, primeiramente gostaria de dar os parabéns ao deputado Serafim Venzon que completa 59 anos de idade.

Gostaria de falar hoje sobre um fórum parlamentar que realizamos ontem em Camboriú, onde discutimos sobre cirurgias eletivas. O pessoal tem falado muito que não existe um número certo de cirurgias eletivas. Mas vou colocar os números para a comunidade catarinense. Existem metas, cirurgias em andamento e cirurgias realizadas.

Na macrorregião do extremo oeste a meta é fazer 4.143 cirurgias; temos 1.192 cirurgias em andamento e 2.067 cirurgias realizadas. Na foz do Itajaí a meta é fazer 3.220 cirurgias, com 1.192 cirurgias em andamento e 1.804 cirurgias realizadas. Em Florianópolis, a meta é fazer 5.087 cirurgias, com 580 cirurgias em andamento e 2.051 cirurgias realizadas. No meio oeste, a meta é fazer 1.804 cirurgias, com 570 cirurgias em andamento e 1.074 cirurgias realizadas. No nordeste, a meta é fazer 3.673 cirurgias, com 843 cirurgias em andamento e 985 cirurgias realizadas. No planalto norte, a meta é fazer 716 cirurgias, com 238 cirurgias em andamento e 331 cirurgias realizadas. No planalto serrano, a meta é fazer 1.139 cirurgias, com 102 cirurgias em andamento e 277 cirurgias realizadas. No sul do estado, a meta é fazer 5.036 cirurgias, com 1.363 cirurgias em andamento e 2.024 cirurgias realizadas. No vale do Itajaí, a meta é fazer 4.331 cirurgias, com 305 cirurgias em andamento e 1.461 cirurgias realizadas.

No total, foram realizadas já 12.074 cirurgias. A meta é fazer 29.149 cirurgias, e em andamento temos 6.385 cirurgias. Então, esses números já começam a dar consistência ao trabalho que a secretaria da Saúde, o governo Raimundo Colombo e Pinho Moreira, começam a mostrar na Saúde. Isso é importante porque começamos a ter consistência.

Ontem, estivemos com os deputados Volnei Morastoni, Dado Cherem e Serafim Venzon, na cidade de Camboriú, realizando o primeiro Fórum das Cirurgias Eletivas. Gostaria de deixar um abraço em nome da prefeita Luzia a todos os municípios de Camboriú, município que se destaca na área da saúde, por ter realizado mais de 550 cirurgias.

É importante dizer que podemos, sim, realizar as cirurgias e tirar a nossa comunidade da angústia, daquele momento difícil. O que aconteceu em Camboriú? Aconteceu a união entre os médicos, o setor público e a comunidade. E lá foram realizadas mais de 550 cirurgias.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - A minha saudação a v.exa.

Quero fazer Justiça, deputado Antônio Aguiar, v.exa. que é médico, e temos outros médicos no Parlamento catarinense, deputados atuantes, mas o senhor sempre foi um defensor da atenção prioritária da saúde em Santa Catarina.

V.Exa. sempre disse que precisaríamos fazer um mutirão, fazer um projeto para realizarmos as cirurgias eletivas.

O senhor deu a ideia para a comissão de Finanças carimbar o dinheiro do Revigorar anterior para a saúde. E arrecadamos mais de R\$ 200 milhões para a saúde. Foi o senhor que sugeriu ao dr. Dalmo Claro de Oliveira, secretário da Saúde, esse mutirão das cirurgias em Santa Catarina, portanto, o senhor tem autoridade para falar desse assunto. E o senhor tem razão. Porque o asfalto é importante, mas se esperar alguns meses a mais, não terá problema. E a doença não espera, ela mata. E nós, absurdamente, vergonhosamente, deputado Volnei Morastoni, v.exa. que é médico, foi prefeito, temos trabalhadores catarinenses, num estado de um IDH elevadíssimo, morrendo nas filas porque não conseguem fazer uma cirurgia, ou melhor, muitas vezes não conseguem fazer um exame, uma consulta especializada.

Então, temos que fazer uma *mea culpa* e queremos acreditar no governador Raimundo Colombo, no secretário Dalmo Claro de Oliveira, na presidente Dilma Rousseff.

Nós estamos em débito com a saúde dos trabalhadores de Santa Catarina.

Portanto, estou com o senhor e parabeno-o pela ação e pelo pronunciamento chamando a atenção das nossas autoridades.

A saúde sempre em primeiro lugar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Deputado, nós temos a certeza de que essa reunião, ontem, do Fórum Parlamentar da Saúde trouxe para Santa Catarina um fato novo. O fato de que um município está resolvendo o problema das cirurgias eletivas. Temos que copiar esse município. O município está de exemplo para Santa Catarina.

O governo do estado está fazendo a sua parte, pagando uma cota extra aos médicos. Por quê? Porque o dinheiro que o SUS paga é vergonhoso, é aviltante ao médico, é aviltante aos municípios, aos hospitais. Precisamos que o governo federal mude, sim, essa tabela horrível do SUS, para que os nossos pacientes sejam operados.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Deputado Antônio Aguiar, parabéns por esse movimento que v.exa. está desencadeando em Santa Catarina. Tem que haver uma discussão de toda a sociedade e o envolvimento do governo.

Não é possível que, muitas vezes, alguns parlamentares catarinenses viabilizem verbas para os hospitais filantrópicos, para hospitais que atendem pelo SUS e não podem repassar porque estão em débito com o imposto estadual ou municipal. Não dá para entender como o governo federal e o governo do estado cobrem imposto de entidades que atendem aos pacientes pelo SUS, que ficam limitados de receber algum recurso suplementar para poder saldar as contas, porque estão em débito.

Então, eu acho que a primeira coisa que deveríamos fazer é retirar qualquer tipo de imposto de hospitais que estão

atendendo pelo SUS porque, afinal, se está atendendo pelo SUS, é parceiro do governo, e o governo paga imposto.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Eu gostaria de explicar à nossa comunidade o que é a cirurgia eletiva.

Cirurgia eletiva é aquela que não é de emergência, é aquela que pode ser feita com um preparo especial, aquela cirurgia na qual o doente tem hora marcada para internar e hora marcada para operar. Esse tipo de cirurgia é a chamada eletiva.

Temos a certeza, deputado Volnei Moratoni, de que a cirurgia eletiva é benéfica também para os pronto-atendimentos e os pronto-socorros de emergência. Por quê? Porque uma simples hérnia inguinal, quando operada de maneira eletiva, evita que ela seja uma hérnia encarcerada e que se torne uma emergência. A cirurgia eletiva feita de vesícula tem a mesma função, se nós operarmos da maneira eletiva e programada, pois não precisará tratar-se numa crise de emergência, o que acaba superlotando as emergências.

Por isso, além de fazer esse trabalho das cirurgias eletivas, temos a redução da quantidade de cirurgias de emergência realizadas no estado.

O Sr. Deputado Volnei Moratoni - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Volnei Moratoni - Quero parabenizar v.exa. que propôs e está presidindo esse Fórum Parlamentar de Cirurgias Eletivas, pela excelente reunião que tivemos ontem em Camboriú, modelo e exemplo de município, cujo hospital realizou mais de 500 cirurgias eletivas. E isso pode se multiplicar pelo estado.

V.Exa. acabou de dar exemplos de cirurgias eletivas, de patologias, de doenças, de situações que são considerados eletivas justamente porque não são casos de urgência e emergência, mas que poderão se tornar. Uma hérnia inguinal pode estrangular, tornar-se uma urgência/emergência e não será mais eletiva.

O que precisamos por essa definição e conceito de eletivas é de que essas situações possam ter um programa continuado e não apenas na forma de mutirão. Não é de tempo em tempo um mutirão e deixar acumular milhares e milhares de situações angustiantes como essa, precisamos, sim, ter um programa continuado. E a forma como a Assembleia Legislativa e o fórum estão se posicionando nesse debate, acredito estarem contribuindo para a sociedade catarinense junto ao governo do estado, para que tenhamos por parte da secretaria estadual uma programação continuada em parceria com o governo federal, pois o ministério da Saúde também tem um programa de cirurgias eletivas. E temos que acoplar fortemente essa parceria com esse órgão e com a secretaria estadual da Saúde.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - É importante essa observação, porque esse programa, deputado Volnei Moratoni, foi colocado por nós para que o secretário Dalmo Claro de Oliveira criasse o programa.

É importante que tenhamos o programa, porque o mutirão foi uma ótima idéia, como, por exemplo, o das cataratas, com sete mil cirurgias.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, quero inicialmente fazer um agradecimento muito especial ao governador Raimundo Colombo, que tem sido benevolente com o estado de Santa Catarina inteiro, em nome da comunidade de Botuverá, do vale do rio Itajaí-Mirim e do rio Tijucas, pelos inúmeros investimentos que têm feito naquela região.

Na última sexta-feira, em Botuverá, foi inaugurado um centro social com mais de 1.200 m², com salas de qualificação profissional, de reunião, área para lazer e festas. E esse prédio estava anexo, próximo a outros equipamentos de atendimento social no município de Botuverá, de forma que vem a complementar um complexo que o referido município já tinha.

O governo de estado, com R\$ 1.170.000,000, fez uma obra muito importante para o município, que marca justamente os 50 anos de emancipação política da prefeitura, que antes era distrito pertencente a Brusque. Também marca os 100 anos da paróquia São José, em Botuverá.

Destaco que em Santa Catarina e Botuverá, Brusque, Guabiruba... Posso afirmar seguramente que em todas as cidades de Santa Catarina as igrejas católica, luterana, evangélica, de vários credos, têm dado uma contribuição extraordinária para a formação, complementação, equilíbrio da família, da sociedade.

A paróquia de Botuverá completou 100 anos e recebeu este prédio com mais de 1.200m², que está anexo a outros equipamentos que servem para as atividades religiosas, para festa de comunhão, casamento, enfim, um conjunto de ações lembrando os 100 anos da paróquia São José, de Botuverá.

Há 30 anos, 40 anos, 50 anos, as comunidades religiosas eram as responsáveis pela saúde, pela educação, pois tinham apoio do governo. A educação estava muito vinculada à igreja, como também a questão dos hospitais. E de 200 hospitais são de padres, freiras, pastores de alguma igreja, os chamados hospitais filantrópicos. E são esses hospitais que o deputado Antônio Aguiar estava aqui colocando que precisam receber algum apoio.

A igreja católica de Botuverá, do ponto de vista religioso, deu uma contribuição social muito grande.

As meninas iam estudar nos colégios das irmãs para freira, e os meninos

iam estudar para padres. Faziam o ensino da 1ª a 4ª série na escola isolada municipal e depois saíam. E muitos deles iam estudar no seminário.

Botuverá hoje é uma das cidades que têm mais padres de Santa Catarina, do ponto de vista proporcional. Talvez empate com Armazém, com algumas cidades do sul do estado, que também têm um grande número de padres.

A grande maioria não ficou padre. Mas ficou professor, médico, dentista, advogado.

Hoje existe deputado decorrente de ter passado pelo apoio que a igreja deu, na ocasião, encaminhando os meninos para o seminário, tendo eles então a oportunidade de estudar.

Por isso, esse agradecimento muito especial que fazemos ao governador.

É do conhecimento de todos que os europeus vieram para o Brasil no decênio de 1800, porque a Europa estava varrida, estava encurralada entre a miséria, as doenças e a pobreza extrema.

O aumento da população era grande, a Europa cresceu no decênio de 1800 três vezes, cresceu 300%. E as terras eram improdutivas, eram fracas, não havia adubo, não havia implementos, não havia equipamentos para aumentar, para melhorar a produção de alimentos. E essas terras que eram poucas ainda eram divididas na hora da herança, ficando pequenas propriedades. E simplesmente era impossível a família sustentar-se com aquele pedaço terra que pela herança ia ficando pequena, que já era improdutiva, pela falta de estrutura como todos conhecem.

Naquele ambiente da Europa, aqui no Brasil havia a escravatura, sendo que o nosso país lutava para abolir gradativamente, e criou-se, então, o ambiente para que a nossa terra recebesse os europeus, e neste cenário o nosso país, a nossa região, recebeu muitos imigrantes.

E foi exatamente há 136 anos que os italianos chegaram à Nova Trento e em Porto Franco, formando Botuverá. Por coincidência, o meu bisavô, que tinha o nome de Santo Venzon, juntamente com os irmãos Ângelo e Bortulo, veio para o Brasil.

O Santo Venzon ficou em Botuverá, o Bortulo foi para a região de Criciúma, e o Ângelo saiu de Botuverá para outra região, enfim, espalharam o nome Venzon para muitas regiões do nosso estado, mas o mais importante, muito mais que o sobrenome Venzon, é que existem milhares de parentes e primos de diversas gerações, que não têm o sobrenome Venzon, mas que são parentes. Eles tem o mesmo DNA, porque as filhas perdem o nome na hora do casamento.

Por isso, estamos prestando essa homenagem a todos os imigrantes que vieram para o Brasil, para a nossa terra.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Muito obrigado, deputado Serafim Venzon.

Queremos anunciar a presença neste plenário dos alunos do quarto e quinto ano e da professora Regina Delduque, da

Escola Centro Educacional Municipal Giovania de Almeida, de Balneário Camboriú.

Sintam-se à vontade nesta Casa.

Obrigado pela presença de todos vocês.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, eu gostaria de trazer nesta tribuna um assunto que já foi diversas vezes debatido.

Estamos fazendo proposições que quero tornar públicas neste momento, porque são indicações que necessitarão da aprovação dos srs. deputados. Eu me refiro à crise que já se alonga há tempos, e é histórica, da suinocultura catarinense.

Nós temos, infelizmente, há anos, um processo de exclusão, e ainda temos resistindo em torno de 12 mil produtores de suínos no estado, que estão produzindo, mas que encontram graves dificuldades.

A condição para os insumos tem prejudicado muito a suinocultura, a elevação dos custos de produção também, prejuízos advindos da diferença do preço que é vendido com preço de custo dessa produção, prejuízos que variam de R\$ 30,00 a R\$ 70,00 por animal, inviabilizando assim a produção, conforme estudos das entidades ligadas ao setor.

Outra questão importante e fundamental, especialmente para o oeste de Santa Catarina, que é uma região produtora, é a questão dos estoques de milho, a dificuldade de se ter o milho disponível, deputado Reno Caramori. E isso tem sido uma preocupação muito grande.

Estou também apresentando a esta Assembleia Legislativa uma indicação encaminhada ao superintendente regional de Santa Catarina e ao presidente nacional da Conab, da Companhia Nacional de Abastecimento, pedindo agilidade na disponibilização do estoque de milho, ou seja, que o estoque de milho seja disponibilizado para a região oeste, conforme a demanda dos produtores.

Também, sr. presidente, estamos endereçando à Presidência da República e ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento solicitação para que antecipe por meio de leilão público o Prêmio de Escoamento de Produto, PEP, para atendimento da demanda do milho no estado.

Esse prêmio para Escoamento de Produto, PEP, como é conhecido, possibilita à Conab, por meio do governo federal, oferecer um bônus em leilões públicos para os interessados em adquirir o produto pelo preço de referência diretamente do produtor ou da cooperativa.

O PEP, então, é um mecanismo que evita a formação de onerosos estoques e direciona o produto a regiões que teriam necessidade de importá-los, sustentando, por sua vez, os preços dos produtores.

Ainda acrescento aqui no requerimento que a demanda pelo insumo de milho, com a atual crise da suinocultura, suportaria um período maior com a efetivação do PEP, amenizando as

dificuldades da cadeia de produção frente às despesas de insumo.

Então, o atendimento desse pleito reveste-se de altíssima prioridade. E por isso estamos solicitando ao ministro da Agricultura e à própria Presidência da República a antecipação, por meios de leilões públicos, do Prêmio para Escoamento de Produção, para atender à demanda de milho, que é uma preocupação.

Com relação à questão dos arquivamentos do armazenamento do milho, temos poucos locais para silagem e armazenamento. Então, estamos fazendo uma terceira proposição aqui, no sentido de que a região oeste, do meio-oeste, possa ter também um local para essa instalação. Hoje, existem poucos locais, mas em Joaçaba há um local. Mas que ele possa ser disponibilizado também no município de Concórdia, que é um dos grandes consumidores de milho, tendo em vista a presença de uma das maiores agroindústrias deste país. E que a superintendência regional da Conab possa providenciar estudos para a instalação de um silo para estocagem de milho naquele município.

Quero transmitir aqui também as preocupações do ex-secretário da Agricultura de Concórdia, vereador Antônio Colussi, que deixou a secretaria agora em função dos períodos de desincompatibilização eleitoral, mas que tem buscado subsídios para que possamos fazer essas proposições. Também as entidades ligadas ao setor estão preocupadas efetivamente em garantir o abastecimento de milho para a região.

Gostaríamos de deixar esse registro na expectativa de que esses encaminhamentos possam resultar em ações efetivas da Conab, do ministério da Agricultura e de todos os envolvidos, para que possamos garantir o fornecimento de milho para a região, que chegue esse produto, que esteja lá e que seja também mais uma forma de viabilizar a continuidade da produção de suínos em Santa Catarina.

Obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PPS.

Com a palavra o sr. deputado Sandro Silva.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Sr. presidente e srs. deputados, esta é a primeira vez que farei uso da tribuna para falar como deputado e gostaria muito de agradecer aos srs. deputados, aos servidores desta Casa, que nos acolheram tão bem, que com certeza nos auxiliarão para podermos realizar um bom mandato nesse período que permaneceremos nesta Casa.

Gostaria de agradecer também ao PPS de Santa Catarina, à sra. presidente Carmem Zanotto, pela força e oportunidade que nos deu para estarmos aqui. Quero agradecer, mais uma vez, ao deputado Altair Guidi, que tem o costume de promover o rodízio nesta Casa, dando oportunidade aos suplentes do nosso partido para poder

experimental um mandato de deputado estadual.

Quero comunicar que ontem, sr. presidente, em Joinville, realizamos uma sessão solene em que ganhamos mais um cidadão honorário para a nossa cidade.

Trata-se do jogador Ramires, do Chelsea, que tem família constituída em Joinville e começou sua carreira nas bases do Joinville Esporte Clube, de onde saiu. Foi para o Cruzeiro, depois para o Benfica e hoje está jogando no Chelsea, clube no qual foi campeão da *Champions League*. Por ser uma referência e uma liderança para os jovens de Joinville, é que o vereador Juarez Pereira, também do PPS, concedeu essa honraria da cidade, mesmo a um jogador tão jovem. E para ser também, como disse o vereador Maurício Peixer, embaixador da nossa cidade no Brasil e no mundo.

Gostaria de parabenizar também o presidente empossado ontem, da Acij, Mário César Aguiar, que com a renúncia do cargo do então presidente Udo Döhler, assumiu a presidência da associação, da qual estará à frente até 2013, uma das associações mais fortes do estado e do Brasil.

Nesse mesmo ato de posse, o governador Raimundo Colombo assinou a autorização para a readequação do projeto de duplicação da avenida Santos Dumont, uma avenida importantíssima para a cidade de Joinville, que dá acesso ao aeroporto e aos bairros Aventureiro, Jardim Paraíso e Jardim Sofia e a muitas indústrias.

Então, segundo o secretário Valdir Cobalchini, que estava presente na sessão de ontem, essa duplicação da Santos Dumont e da Dona Francisca custará R\$ 60 milhões que, juntamente com os R\$ 40 milhões que já foram para o bairro Vila Nova, somarão mais de R\$ 100 milhões para o município de Joinville, somente este ano, para a melhoria da infraestrutura urbana da cidade.

Então, quero mais uma vez parabenizar o governador Raimundo Colombo por essa importante obra para a nossa cidade e, com certeza, essa é somente uma dentre muitas obras que beneficiarão Joinville, através do nosso governador.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos seguintes projetos de lei e que os mesmos terão seu encaminhamento conforme o Regimento Interno: Projetos de Lei n.s: 0078/2012, 0471/2011 e 0575/2011.

Não há mais matérias na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais deputados que queiram fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para hoje, às 14h.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 068ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andriano - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Valter Gallina - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO JAILSON LIMA - Elogia a decisão de retomar o curso pré-vestibular social da UFSC; defende a publicização do salário dos servidores públicos.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (aparte) - Corrobora com as posições do deputado Jailson Lima.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Destaca a realização de seminário em Chapecó sobre ferrovias.

DEPUTADA ANGELA ALBINO - Ressalta o lançamento da Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo.

Partidos Políticos

DEPUTADO VALTER GALLINA - Anuncia os próximos investimentos da Casan.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Enfatiza a redução das taxas de juros pelo governo federal como força motriz da economia.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Demonstra preocupação com o tipo de desenvolvimento adotado pelo Brasil; reporta-se a obras necessárias em Joinville.

DEPUTADO SANDRO SILVA - Denuncia a ocorrência de mais um acidente fatal na BR-280 e pede a agilização da sua duplicação.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Repercute a aliança entre o ex-presidente Lula e o deputado federal Paulo Maluf para a prefeitura de São Paulo; comemora a manutenção do curso pré-vestibular da UFSC e do governo estadual.

DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Ressalta a realização, em São José do Cedro, de audiência pública para debater a situação dos pequenos agricultores do oeste.

DEPUTADO MANOEL MOTA (aparte) - Parabeniza o deputado Plínio de Castro pelo sucesso da audiência pública em São José do Cedro.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Elogia o governador pelo anúncio da pavimentação da rua Santos Dumont, em Joinville, e defende sua estadualização.

Explicação Pessoal

DEPUTADO MANOEL MOTA - Presta homenagem pela passagem de um ano do falecimento do deputado Lírio Rosso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a

presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito ao sr. secretário que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - As coisas acontecem, sr. presidente, e quero parabenizar o governo do estado que, assim como nós puxamos o debate do cursinho pré-vestibular de graça, ontem, juntamente com a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, fechou um acordo e voltará a fazer o curso pré-vestibular para os alunos da rede pública estadual.

É importante deixar claro, quando se fala que o custo será de R\$ 1,6 milhão, deputado Moacir Sopelsa, que não é porque antes havia gordura, mas porque estará sendo realizado apenas no segundo semestre. Então, na realidade, será meio ano de curso pré-vestibular. A Universidade Federal de Santa Catarina, além da sua expertise e estrutura, entrará com R\$ 400 mil e o estado com R\$ 1,2 milhão, parceria que possibilitará que os alunos da rede pública do estado de Santa Catarina almejem uma disputa em condições de paridade com os alunos que fazem o curso pré-vestibular na rede privada.

Então, quero publicamente externar meus cumprimentos ao governador e à reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, professora Roselane Neckel, que já no início do seu mandato emplaca uma ação de primeira linha de interesse do estado de Santa Catarina, numa função que até não seria do estado ou da universidade, mas mostra determinação da nossa reitora.

Então, parabéns à nossa reitora e ao governador que, mesmo tardiamente, tomou a posição de dar continuidade a esse curso.

Também quero pronunciar-me sobre a transparência pública do estado. Vejo que o sindicato da Assembléia tomou uma posição para que os portais de transparência não tenham clareza em relação aos salários que a Assembleia paga a seus servidores. O que mais me surpreende é que o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, que demorou 12 dias para dar um parecer a um mandado de segurança impetrado pelo Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado, agora está questionando a Assembleia pela divulgação desses salários que o povo de Santa Catarina tem que saber, porque é ele quem paga e ninguém tem nada para esconder.

O Senado estará divulgando, a partir de julho, todos os salários dos seus servidores; o governo do estado já disse afirmou que também fará; só faltava o Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público do Estado e o Tribunal de Justiça não quererem ser transparentes.

A ministra Carmem Lúcia, em Brasília, já tornou transparente o salário dos

ministros e dos servidores daquela Casa e pediu que o dela fosse o primeiro a ser divulgado. E aqui em Santa Catarina fica-se nesta celeuma de que haveria risco mostrar o salário dos servidores. Risco de quê? Só se for de mostrar o salário de quem recebe e não trabalha! Isso sim!

Então, espero que o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público sigam o exemplo da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que foi uma das primeiras do Brasil a tomarem essa posição.

Então, quero parabenizar o presidente Gelson Merisio e dizer ao presidente Rubervaldo, do Sindalec, que está andando na contramão da história, porque aqui se está cumprindo o que diz a lei da transparência e de direito à informação do governo federal. Porque os salários dos servidores públicos do governo federal, deputado Moacir Sopelsa, a partir do mês que vem também estarão todos no portal da transparência.

Há alguns preocupados, porque há servidor que ganha R\$ 16 mil, há procuradores jurídicos que ganham R\$ 24 mil; há gente nesses tribunais todos com salários de até R\$ 60 mil, recebendo auxílio moradia retroativo há cinco anos, o que dá R\$ 400 mil, R\$ 500 mil. Isto tudo tem que ir para o portal! Ministros e juizes que vendem 60 dias de férias têm que ir para o portal da transparência! Tem que ter 60 dias de férias para descansar e não para receber em dinheiro!

Então, quero dizer que tenho claro que a decisão tomada nesta Assembleia é um exemplo para o Brasil. E aí tenho que cumprimentar o presidente Gelson Merisio, pois eu já defendia isso na Lei da Transparência que aqui elaboramos.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Companheiro Jailson Lima, vim ao microfone de aparte para falar sobre o primeiro assunto que v.exa. levantou, o curso pré-vestibular. Acompanhamos várias audiências públicas, vários debates e os jovens aqui estiveram defendendo um direito seu.

Queremos agradecer todos os encaminhamentos que foram feitos pela UFSC, especialmente pela reitora, e pelo governo do estado, que juntos conseguiram dar continuidade ao esse curso.

Quanto ao segundo assunto, acho que a partir do momento em que alguém faz a opção de ser servidor público, de ser pago pela população, tem que estar pronto para que seu salário seja de conhecimento público. E isso serve tanto para os deputados como para os servidores públicos deste país.

Então, nada mais importante do que esta última conquista, que foi a Lei da Transparência, apresentada pela presidenta Dilma e aprovada pelo Congresso Nacional.

Assim, deputado Jailson Lima, gostaria de parabenizá-lo e dizer que estamos juntos nessa caminhada a favor da transparência no Brasil, pois dessa forma

seremos um país cada vez mais decente, mais democrático.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - É importante salientar que a revista *The Economist*, que é uma revista britânica, divulgou uma matéria dizendo que os super salários dos servidores públicos brasileiros são um roubo, deputado Kennedy Nunes, e até fizeram um comparativo com os salários do Congresso Nacional, mostrando que um administrador recebe mais de R\$ 60 mil de salário. E sabem por quê? Porque vão criando emendas, vão criando penduricalhos, delegado Renato Hendges, aqui presente, e transformando tudo em direito adquirido. Isso é caso de cadeia, mas se prende ladrão de galinha!

Então tem que haver transparência porque, na medida em que isso acontece, deputado Edison Andrino, vai-se coibindo essa conduta perniciosa no serviço público. Imaginem que somente agora se corrigiu os super salários que havia aqui e que no país inteiro há gente querendo esconder isso. Não! Precisamos abrir essa caixa preta!

Quem não deve nada teme! Quem chegou a esses salários de forma justa, que comprove. Agora, essa imoralidade não podemos mais permitir, porque o direito à informação é um direito público. Quem é funcionário público tem um único patrão, que é o contribuinte de Santa Catarina, os catarinenses e, no Brasil, é o povo brasileiro.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - O próximo orador inscrito é o deputado Dirceu Dresch, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, agradeço a oportunidade de estar aqui, nesta tarde, nesta tribuna, e trazer algumas informações que acredito muito importantes para esta Casa e para a população catarinense que nos acompanha neste momento, seja pela TVAL ou pela Rádio AleSC Digital, seja quem nos visita neste Parlamento.

Houve, no dia de ontem, no município de Chapecó, um grande evento organizado pela Frente Nacional das Ferrovias, criada pelo Congresso Nacional, pela Frente Parlamentar desta Casa, que atualmente é coordenada por este deputado, e por entidades como a Associação Comercial e Industrial de Chapecó e outras. Tivemos também a presença ilustre da secretária executiva do ministério do Planejamento, nossa companheira de Santa Catarina, Eva Maria Chiavon, e do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos. Além, é claro, da presença dos nossos deputados federais Pedro Uczai, Celso Maldaner e Valdir Colatto e dos estaduais Daniel Tozzo, Luciane Carminatti e Mauro de Nadal.

Foi um debate extraordinário. O presidente da Aurora e vice-presidente da Fiesc, Mário Lanznaster, fez as suas colocações sobre a importância das ferrovias para o nosso estado, para o oeste catarinense e para o Brasil. Encerrando o seminário, houve uma palestra do ministro Paulo Sérgio Passos, que apresentou a situação do Brasil e o Projeto Estratégico de Desenvolvimento do governo federal com referência ao modal ferroviário para os próximos anos, ou seja, até 2025.

Temos alguns dados projetados no painel eletrônico do plenário que mostram alguns dos principais projetos do governo federal no setor ferroviário.

Saiu publicado no Diário Oficial no dia de ontem o processo do projeto de viabilidade técnica do trecho São Paulo/porto de Rio Grande, do qual faltam pouco mais de 600km

até Chapecó. O trecho total desse projeto de viabilidade técnica, que vai da cidade de Panorama, em São Paulo, até o porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, é de mais de 1.300km.

Há uma previsão de investimento por parte do governo federal em ferrovias, até 2025, de mais de R\$ 200 bilhões; só no sul do país o investimento gira em torno de R\$ 33 bilhões. É um projeto de fato muito ousado. A previsão é que no sul se chegue a 1.600km de ferrovias.

O ministro anunciou ainda que a ferrovia da integração, que liga Itajaí a Chapecó, sairá do forno, pois em 60 dias será lançada a licitação do projeto técnico. Havia já um processo de licitação, que não foi concluído pelo DNIT. Agora a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., que é a empresa estatal que assumirá o processo licitatório e que já está construindo a ferrovia norte/sul, também fará o processo de viabilidade técnica e, certamente, o projeto dessa ferrovia.

Por que isso? Porque estamos trabalhando para que Santa Catarina faça parte do corredor bioceânico, cuja ferrovia liga os dois oceanos, chegando ao porto de Antofagasta, no Chile.

Estivemos na Argentina também debatendo esse tema, há alguns dias, no encontro do Parlasul, e do debate saiu uma carta de intenções assinada pelos Parlatentos do sul da América do Sul. Também no encontro da Unale, há poucos dias, em Natal, no Rio Grande do Norte, houve um seminário debatendo as ferrovias.

Então, o seminário de Chapecó, que contou com a presença do ministro dos Transportes, deixou muito claro o compromisso que o governo federal tem com Santa Catarina em relação às ferrovias.

Já em relação ao setor produtivo do oeste catarinense, seja da agricultura familiar seja das grandes agroindústrias, há um grande apelo porque o nosso estado está importando muitos insumos e é necessário baratear os custos. E podemos fazer isso diminuindo a agressão ambiental, porque a ferrovia reduz a emissão de CO² na atmosfera e dá mais segurança para todos.

São boas notícias e grandes investimentos. Mas de R\$ 200 bilhões em investimentos que o governo federal anuncia até 2025. Há mais de 10% de aumento da malha ferroviária no país com esse projeto. Trata-se de um projeto estratégico de desenvolvimento e de redução de custos do transporte no país. Vamos estar juntos nessa luta, para que possamos ter grandes conquistas na questão ferroviária.

Quero também dizer que o ministro comentou a possibilidade de fazer um grande entroncamento ferroviário entre a região oeste e as regiões norte e sul através da ferrovia da integração.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra a deputada Angela Albino, próxima oradora inscrita, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, srs. deputados, pessoas que estão assistindo à sessão, o nosso tema maior, no dia de hoje, é o esporte. Vamos receber um representante do remo, o Eduardo, do Clube Náutico Riachuelo, um orgulho para a nossa cidade, para a nossa história. O remo é parte importante da história de Florianópolis, principalmente porque o Avaí Futebol Clube quando disputou sua primeira partida usou a camisa do Riachuelo. Então, um bom avaiano é também Riachuelo.

Também temos a honra de participar a todos os presentes que na próxima sexta-feira será feito o lançamento da Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo.

Nós já perdemos a oportunidade extraordinária de ser uma das sedes da Copa do Mundo. E digo isso não apenas porque gosto de futebol, mas pela oportunidade de anteciparmos recursos federais, especialmente no campo de mobilidade urbana, o que tem ocorrido com as cidades que foram contempladas como sede do evento.

Nós identificamos que uma das muitas falhas para não sermos uma das sedes da Copa do Mundo foi não termos um espaço de confluência, um espaço plural onde todas as pessoas da sociedade, do esporte, as grandes figuras de Santa Catarina e principalmente os agentes públicos pudessem dialogar e congregar esforços.

Por que Florianópolis ficou de fora? Porque tratamos o assunto como uma questão menor e muito pouco nos enfrontamos do assunto, mas ficar de fora foi ruim para Santa Catarina.

Nós temos ainda oportunidades em função da realização, no Brasil, da Copa Mundo de 2014, que são os eventos paralelos à Copa e especialmente servir de subsede para uma das seleções hospedarem-se em Santa Catarina. Várias iniciativas têm acontecido no estado para que isso seja uma realidade, mas também temos buscado mais fortemente a questão do sorteio da Copa do Mundo.

Hoje está mais inclinado a ser na Bahia. O governador Jacques Wagner, inclusive, não perde uma oportunidade para estar perto da Fifa, perto da CBF, perto do ministério dos Esportes e, portanto, da presidente da República para tratar desse assunto. E nós de fora.

Mas como a Bahia já vai ser uma das sedes, é importante que Santa Catarina esteja empenhada em ter um espaço onde as forças vivas da sociedade possam, juntas, construir um cenário político favorável ao estado.

Em nome disso, lançaremos a Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo, na próxima sexta-feira, às 10h, com a presença do ministro Aldo Rebelo, que vem justamente falar conosco sobre as oportunidades que se criam para o estado de Santa Catarina em 2014 e nas Olimpíadas de 2016.

Esse é um momento importante para nós. Os convites estão sendo divulgados, mas dada a agenda do ministro, a confirmação veio apenas nessa segunda-feira. Nós temos procurado as pessoas que vêm debatendo o tema há mais tempo, temos procurado os times de futebol e as prefeituras da região. E deputada Dirce Heiderscheidt, v.exa. que é a primeira-dama de Palhoça, peço que seu município esteja conosco, porque vai ser bom para Palhoça também termos na região uma das subsedes. Conversamos ainda com o governo do estado, tanto é que tão logo o ministro chegue será recebido pelo governador do estado e pelo prefeito de Florianópolis, de acordo com o protocolo institucional.

Na sexta-feira debateremos nesta Casa as oportunidades para Santa Catarina em torno da Copa do Mundo. Será um evento importantíssimo por si mesmo pelo que pode trazer para o estado de visibilidade. Vivemos num estado extraordinário, até pela sua pluralidade. O estado de Santa Catarina é um estado de praias e de neve. É um estado que tem uma formação étnica muito diversificada, o que torna a nossa cultura muito rica. É um estado belíssimo do ponto de vista da sua natureza. Portanto, a *priori* tem todas as credenciais que precisaria para ser um espaço

importante na Copa do Mundo. Por que ficamos de fora? Ainda não se tem outro argumento que não seja a pouca articulação de nossas autoridades.

Assim, a nossa Frente Parlamentar Pró-Santa Catarina na Copa do Mundo, cuja criação vários parlamentares desta Casa subscreveram, destina-se a buscar para nosso estado uma oportunidade que, sem dúvida alguma, fará uma grande diferença. Porque a Copa do Mundo não somente é importante pela própria Copa, ela é importante, assim como as Olimpíadas, do ponto de vista geracional. Qual é a herança que deixaremos para as próximas gerações sobre o esporte?

Tenho absoluta convicção de que o esporte é uma grande ferramenta de formação de caráter, que o esporte é uma ferramenta de inclusão social. Logo, é uma ferramenta importante para tratarmos de um dos temas que todas as pesquisas têm demonstrado como um dos grandes dramas que a população da região da Grande Florianópolis vive, que é a violência.

Nós combatemos a violência com policiamento ostensivo e saúdo a presença da Associação dos Delegados de Polícia que está aqui conosco. É claro que combatemos com a construção de melhores equipamentos para a nossa Polícia, mas combatemos também quando geramos oportunidades e perspectiva para a nossa juventude e, principalmente, quando criamos mecanismos para ajudar as mães a disputarem seus filhos com o tráfico.

E o esporte, eu tenho absoluta convicção, ao lado da educação, que é sempre a grande ferramenta de transformação social, é uma arma extraordinária para alcançarmos mais qualidade de vida e condições mais fraternas de convivência, distanciando a violência do nosso cotidiano.

Quero pegar novamente o exemplo do remo, que faz um trabalho muito bonito com crianças da periferia, com crianças das escolas públicas: leva essas crianças para praticar esportes que exigem esforço físico, que ajudam a despertar o sentimento de equipe, de solidariedade e ajudam a despertar o sentimento de superação e de disciplina.

Tudo isso é muito precioso e essa é a razão do investimento que vamos fazer de tempo e de esforços para podermos congregar o máximo possível de pessoas. Hoje liguei para outros colegas de vida política da região, candidatos à prefeitura de Florianópolis e de outros municípios, para os atuais prefeitos, para que façamos um grande esforço para que Florianópolis possa de fato estar na Copa do Mundo e ter também uma participação importante.

O que temos defendido perante o ministério dos Esportes é que não podemos dividir o país em duas partes: o que recebe a Copa do Mundo e o que não recebe nada. Também queremos participar ativamente da Copa do Mundo e com ela podermos estimular mais jovens e mais crianças ao amor pelo esporte, a uma qualidade de vida melhor, à disciplina e à solidariedade.

Então, na sexta-feira, às 10h, o ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, estará nesta Assembleia Legislativa para debater conosco as oportunidades de Santa Catarina na Copa do Mundo de 2014 e nas Olimpíadas de 2016.

Muito obrigada!
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

Consulto o líder do partido, deputado Dirceu Dresch, para saber quem fará uso da palavra.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, se possível, gostaríamos de trocar o nosso horário com o do PMDB, pois o deputado do PT que ocuparia a tribuna não está aqui no momento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Conforme entendimento com o líder do PT, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Valter Gallina, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO VALTER GALLINA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, inicialmente quero agradecer a todos que se manifestaram nesta tribuna ou pessoalmente dando-me as boas-vindas.

Ocupo a tribuna para falar sobre um assunto vital, primordial, quando se fala em qualidade de vida: saneamento básico. E sobre o tema temos notícias extremamente alvissareiras para os colegas deputados e para o povo catarinense que nos assiste pela TVAL, mostrando que a palavra "parceria" quando bem operacionalizada é a chave do sucesso para qualquer tipo de empreendimento.

O governo do estado, através da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, contraiu financiamento junto à Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 405 milhões, financiamento esse já assinado, sendo que os projetos estão sendo adequados para a Casan iniciar a licitação. Foi feito também um financiamento junto ao banco japonês, Jica, no valor R\$ 404 milhões, com recursos já disponíveis, cujos projetos já estão sendo adequados para serem lançadas as competentes licitações no segundo semestre do corrente ano.

Além disso, no próximo mês de julho a Casan fará um financiamento junto à Agência Francesa no valor de R\$ 100 milhões, algo próximo de R\$ 260 milhões. Com os recursos do PAC I, com os recursos do BNDES e com a contrapartida da instituição que detém a responsabilidade de trabalhar com saneamento, será investida nos próximos três anos e meio a quantia de R\$ 1,5 bilhão no estado de Santa Catarina. Jamais houve em tempo algum tamanho investimento na área de saneamento e esses recursos farão com que o estado de Santa Catarina salte dos seus parcos 18% de cobertura de rede de esgoto para 46%. O estado catarinense, que já é considerado como um dos estados de melhor qualidade de vida do Brasil, aí, sim, terá um índice aceitável em termos de país.

Quero salientar também, por questão de justiça, que esses recursos só foram possíveis graças ao empenho pessoal e de forma incansável, deputado Ismael dos Santos, do governador Raimundo Colombo, do presidente da Casan, Dalírio Beber, e da parceria do governo federal, através da ministra Ideli Salvatti, porque os recursos do PAC e o financiamento da Caixa Econômica Federal tiveram o empenho pessoal da ministra.

Mas quero ater-me, neste momento, à capital dos catarinenses, Florianópolis, que detém 51% da sua população com cobertura de esgoto e 98% com abastecimento d'água. O governo do estado, através da Casan, está para assinar nos próximos dias o contrato do programa com a prefeitura da capital, em que a Casan se compromete a, nos próximos quatro anos, elevar a cobertura de esgoto a 75%, ou seja, números dignos para aquela que é considerada por muitos como a capital de melhor qualidade de vida do Brasil.

Para tanto os recursos também já estão assegurados, pois utilizaremos R\$ 400

milhões do montante de R\$ 1,5 bilhão desses financiamentos já assegurados, deputado Nilson Gonçalves, em nossa capital. E digo mais, na parte de abastecimento de água, além de elevar para 99,2% de atendimento à população, a Casan dará tranquilidade para a população florianopolitana de que não faltará água nos próximos anos, pois investirá R\$ 45 milhões em melhorias, como um floco decantador na Palhoça, no morro dos Quadros, que é uma espécie de filtro que vai aumentar em mil litros por segundo a vazão da água para a região da Grande Florianópolis, além de melhorar ainda mais sua qualidade.

Também será construída uma adutora de 600 milímetros para a bacia do Itacorubi, pois a região mais alta de Florianópolis é a região onde normalmente, em épocas de estiagem, falta água. Os recursos para isso também já estão assegurados, as obras já foram licitadas, terão início no segundo semestre de 2012, com término previsto para daqui a três anos.

Eu não tenho dúvida, deputado Sargento Amauri Soares, de que é uma ação primordial, ou seja, tanto a população florianopolitana do norte da ilha quanto a da bacia do Itacorubi, que sofrem na época de estiagem, deputado Sandro Silva, com a falta d'água, não mais sofrerão porque R\$ 45 milhões serão investidos especificamente no abastecimento de água da nossa capital.

Quero salientar também a importância dos órgãos ambientais, que mostraram que quando os projetos são bons, são aprovados. Saliento, mais uma vez, no caso de Florianópolis, com o contrato do Programa de Saneamento Ambiental de Santa Catarina, que será assinado nos próximos dias, a parceria efetiva entre a prefeitura municipal e o governo do estado de Santa Catarina, imbuídos de um único objetivo que é a melhoria da qualidade de vida da população florianopolitana, tanto a de agora como a do futuro.

Quero cumprimentar, neste momento, o governador Raimundo Colombo, o presidente da Casan, Dalírio Beber, e o prefeito da capital, Dário Berger, que estão construindo juntos o contrato do Programa de Saneamento Ambiental de Santa Catarina, que pensa Florianópolis para os próximos 25 anos, mostrando que temos que pensar no futuro dos nossos filhos, para que possamos continuar vivendo na capital dos catarinenses, considerada a capital de estado com melhor qualidade de vida do Brasil.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Valter Gallina.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, deputado Moacir Sopelsa, como deputado do Partido dos Trabalhadores desta Casa, partido que em Florianópolis optou em indicar o vice da deputada Angela Albino, a quem parabeno pelo resultado das pesquisas na capital, é importante ressaltar o resultado das pesquisas no estado de Santa Catarina com relação ao governo da presidenta Dilma Rousseff, uma governante que tem assumido posturas que estão surpreendendo o mundo.

Estamos vivendo uma crise internacional sem precedentes, com exceção da crise do início do século passado; uma crise internacional que não se sabe quando terminará, tendo em vista as disputas econômicas, as questões do euro na Grécia, as

disputas políticas no Egito, a situação em que se encontram a Espanha e a Itália. Pela primeira vez a Alemanha começa a demonstrar que está sentindo os efeitos da crise na economia na Europa, que está gerando desemprego e desindustrialização, país esse que tem sido, eu diria, o condutor da economia europeia.

E o que estamos vendo no Brasil? Estamos vendo a presidenta Dilma Rousseff ultrapassando todos os níveis de aprovação nacional com a postura firme que está tendo diante da economia. Enquanto a iniciativa privada passa a ter certo temor em relação à crise, a Selic é a menor da história deste país, mostrando que com a redução das taxas de juros podemos ter uma força motriz na economia.

Em determinados momentos, vemos a imprensa divulgando que o estado está intervindo na economia, à medida que o governo pressiona os bancos a baixarem as taxas de juros. Mas este é o papel do governo com os bancos públicos, ou seja, dar o exemplo: a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil seguidamente vêm pressionando os juros para baixo, permitindo mais crédito ao setor industrial e gerando emprego. Eu diria que a redução das taxas de juros é tão ou mais importante que a redução da carga tributária neste momento, em função do movimento indutor que isso representa na economia nacional.

Assim, como deputado do Partido dos Trabalhadores, sinto-me lisonjeado de ver as medidas tomadas pelo governo Dilma Rousseff, o governo do nosso partido, juntamente com o vice-presidente Michel Temer e com os demais partidos da base aliada.

Deputado Moacir Sopelsa, já estamos chamando aqui o PSD de camarada e daqui a pouco vamos começar a chamar Paulo Maluf de camarada também, porque em São Paulo o Malufinho "petizou" e declarou apoio ao nosso companheiro Fernando Haddad, que é candidato a prefeito. Aquele mesmo que diziam que não subiria nas pesquisas e que em 30 dias já está com 8% da preferência do eleitorado paulistano.

Mas é importante para nós, catarinenses, termos clareza de que o governo federal, além dos investimentos do BNDES, também está abrindo linha de crédito para os estados. Na semana passada, da forma mais republicada possível, a presidenta Dilma Rousseff chamou os governadores - e Raimundo Colombo também estava lá - e comunicou que há mais de R\$ 20 bilhões para serem investidos em obras de infraestrutura, financiados pelo BNDES.

Ressalte-se, srs. deputados, que mesmo neste momento de crise internacional as nossas reservas cambiais chegam a US\$ 370 bilhões e que em 2002, quando o ex-presidente Lula assumiu o governo, o PIB brasileiro não chegava a US\$ 600 bilhões. Já este ano, nosso PIB deverá beirar US\$ 2 trilhões.

É importante ressaltar que o nosso governo está emprestando dinheiro para o Fundo Monetário Internacional e que ontem os Brics, do qual fazem parte o Brasil, a Rússia, a China, a Índia e a África do Sul, resolveram aportar mais recursos num fundo constitucional para ajudar a combater a crise internacional. Acho uma coisa fantástica o Brasil ser protagonista da economia internacional e dos investimentos internos.

Ontem podemos observar também que Barack Obama, numa conversa franca com a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, disse que não é momento para adotar medidas ortodoxas, mas para investir no desenvol-

vimento da economia e no consumo interno dos países. E foi exatamente o que o Brasil fez durante a crise internacional de 2008 para cá, com o nosso presidente Lula. Ou seja, o Brasil está sendo protagonista da economia mundial, com uma postura contra a ortodoxia econômica e a política neoliberal de sucateamento dos países.

Então, repito que como deputado do PT de Santa Catarina sinto-me lisonjeado por ver o governo federal aportando recursos em nosso estado, na ordem de R\$ 5 bilhões destinados a investimentos em infraestrutura. Entre esses investimentos está da ferrovia leste/oeste, que é a que sai dos nossos portos e vai até o oeste catarinense e que alguns chamam de ferrovia do frango. Eu diria que essa é a ferrovia do desenvolvimento econômico do estado de Santa Catarina, pois fará a complementação de um elemento importante no eixo da economia do oeste, que tem uma das maiores produções de frangos e de suínos do estado de Santa Catarina e do Brasil.

Então, parabéns para a nossa Dilminha! Nota 13 para ela, que tanto orgulha o estado catarinense e brasileiro com essas pesquisas. E do jeito que as coisas estão indo, deputado Moacir Sopelsa, o governador Raimundo Colombo, o deputado Paulo Maluf e outros estarão todos na caravana do desenvolvimento econômico brasileiro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Deputado Jailson Lima, às vezes cometemos alguns equívocos e pensamos que as pessoas não são boas. Já nos equivocamos com José Sarney e com Paulo Maluf, mas foi porque não os conhecíamos bem.

Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, o próximo espaço pertence ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Nilson Gonçalves, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente e srs. deputados, escutei atentamente meu querido amigo Jailson Lima fazendo algumas colocações sobre o nosso desenvolvimento. Também já tive a oportunidade de ouvir muitas pessoas preocupadas com o tipo de desenvolvimento que estamos adotando no Brasil. Algumas coisas já estamos sentindo, principalmente o problema da falta de infraestrutura. Estamos vendo nossas cidades inchadas de veículos, coisa que não acontecia. Em qualquer cidade de porte médio que se vá hoje, o trânsito está uma complicação tremenda por conta da facilidade na compra de veículos neste país. Muitas pessoas criticam o consumismo exagerado, tendo em vista a facilidade de comprar um veículo mesmo que não se tenha capacidade de pagamento ou de manutenção.

Então, são preocupações decorrentes de um estilo de desenvolvimento adotado pelo nosso país, que até o presente momento está indo muito bem. Queira Deus que possamos dar lastro e envergadura para que lá na frente não tenhamos um problema conhecido como bolha de desenvolvimento.

Sr. presidente, o governador do nosso estado, Raimundo Colombo, esteve em Joinville mais uma vez assinando alguns compromissos, inclusive a reforma de escolas.

Mas, antes de continuar falando sobre este assunto, gostaria de cumprimentar o deputado Sandro Silva, e já o fiz pessoalmente, dar-lhe as boas-vindas e dizer a todos que ele foi um vereador de primeira grandeza no município de Joinville. Em seguida assumiu um cargo em nível estadual e hoje ocupa uma cadeira neste Parlamento. Para nós

é um orgulho tê-lo conosco, ajudando-nos nas lutas pela nossa região, perfazendo um total de quatro representantes de Joinville nesta Casa. Seja bem-vindo!

Gostaria, ainda, de dar as boas-vindas também ao deputado Valter Gallina, amigo do coração, que está compartilhando do nosso dia a dia nesta Casa. Seja bem-vindo!

Agora sim, retomando ao assunto anterior, gostaria de solicitar que seja encaminhado um requerimento parabenizando o novo presidente da Acij, o empresário da construção civil, Mário César Aguiar, desejando que ele tenha o mesmo sucesso do seu antecessor na direção daquela importante associação.

A Associação Comercial e Industrial de Joinville foi considerada em épocas passadas o poder central de Joinville. Diz o deputado Kennedy Nunes que não mudou muito, mas mudou sim, hoje já temos outros segmentos bastante fortes que se somam a Acij e formam um grande poder em nosso município. E uma das demonstrações dessa grande força do município de Joinville foi a discussão da PEC dos bombeiros, quando esta Casa foi tomada pelos segmentos organizados da sociedade joinvilense.

No evento da posse o governador assinou um termo de compromisso para a duplicação da avenida Santos Dumont, que dá acesso ao nosso aeroporto. Trata-se de uma obra fundamental, que já foi objeto de solicitação por escrito, verbal e pessoal dos deputados Kennedy Nunes e Darci de Matos e deste deputado, que externaram ao governador a necessidade da duplicação da avenida Santos Dumont.

No entanto, ficará para um segundo momento a duplicação da serra Dona Francisca, que deveria, no meu entendimento, ter uma sequência natural. Mas me parece que o projeto da Dona Francisca ainda não está totalmente concluído e por isso se espera para os próximos 40 dias o lançamento do edital de licitação para o início das obras. Tomara que até o final do ano tenhamos as máquinas roncando lá na avenida Santos Dumont.

Eu volto a fazer um apelo aqui e vou levá-lo pessoalmente ao sr. governador acerca da necessidade do asfaltamento da rodovia, que hoje é chão batido, de Barra do Sul, acesso à BR-101 pelo Itapocu. Há necessidade urgente de incluir esse pleito, se possível, ainda dentro desse pacote que está chegando na Casa para aprová-los.

Eu pedi à minha assessoria elaborar uma emenda - e depois vou pedir aos deputados Kennedy Nunes, Sandro Silva e Darci de Matos para assinarem junto comigo - para incluir nesse pacote de mais de R\$ 1 bilhão que está vindo para cá essa rodovia que é de fundamental importância para a nossa região.

Na hora em que começar a duplicação da BR-280 todos sentirão que realmente há necessidade urgente do asfaltamento daquela rodovia, até porque por lá é que vão transitar as milhares de pessoas que vão para Barra do Sul, São Francisco do Sul, praia do Ervino, praia da Enseada, praia de Ubatuba e praia do Capri.

Temos necessidade de levar ao governador esse pleito para que ele se sensibilize com essa necessidade da nossa região - e não digo nem de Joinville. Se bem que 90% dos moradores que têm casa em Barra do Sul sejam do nosso município e por isso há essa necessidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

Com a palavra o sr. deputado Sandro Silva, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Sr. presidente, srs. deputados e pessoas que nos acompanham pela TVAL, gostaria de fazer uma saudação especial a Paulo Ramos, do PHS de Santa Catarina, e também a Teresinha Nascimento, do PCdoB, pessoas de Joinville que estão aqui nos acompanhando.

Quero saudar também - e ele não está aqui agora, mas estava comigo na sessão da manhã - meu filho João Pedro, que estava ansioso para conhecer o novo trabalho do pai. Ele me acompanhou hoje e quem sabe pegue gosto pela coisa e acabe um dia também sentando numa dessas cadeiras.

Mas quero ir na mesma linha de v.exas., deputados Nilson Gonçalves e Kennedy Nunes, e dizer que ontem, às 11h, houve mais um acidente com vítimas fatais na BR-280, numa colisão entre um Kadet e um ônibus. Só entre maio e junho ocorreram seis mortes naquela rodovia!

Como isso realmente está preocupando muito os moradores da região, estão sendo instaladas lombadas eletrônicas que vão ajudar a diminuir um pouco o número de mortes, mas existem pontos onde ainda não foram colocadas lombadas e que também são de alto risco. Por exemplo: o canal do Linguado, onde aconteceu o acidente ontem.

É por isso que venho a esta tribuna solicitar ao governo do estado, aos parlamentares desta Casa, à secretaria da Infraestrutura e ao próprio governo federal que acelerem a duplicação da BR-280, para torná-la uma rodovia mais segura e para desafogar o trânsito.

Outra rodovia importante é a do rio do Morro, que precisa ser asfaltada urgentemente. O asfaltamento dessa rodovia é importante porque é outro acesso para as praias da região e para o deslocamento em direção à região sul da cidade. Essa obra já foi licitada, já há empresa vencedora, faltam apenas os recursos para a obra.

Conversei com o secretário Valdir Cobalchini para que ele olhe com carinho a questão da pavimentação da estrada do rio do Morro e também a duplicação da BR-280, pois enquanto não for duplicada, as mortes vão acontecer e muitas famílias acabarão perdendo seus entes queridos.

Então, mais uma vez quero deixar registrada a nossa solicitação.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sra. deputada, srs. deputados, quem nos acompanha pela TVAL e pela Rádio AleSC Digital.

O deputado Jailson Lima, na sua forma descontrainda de se expressar desta tribuna, muitas vezes fala algumas verdades importantes ou que sinalizam o horizonte. Como o abraço, em São Paulo, de Paulo Maluf com o ex-presidente Lula, do Partido dos Trabalhadores, que só reitera outra verdade que vimos apontando desta tribuna desde o ano passado, ou seja, há no Brasil a transformação de vários partidos em um partido único, que defende a mesma posição.

Evidentemente existem raras exceções, mas há no Brasil um partido único do

mercado, a considerar que as políticas desenvolvidas pelo governo federal e pelos diversos governos estaduais do mais diferentes partidos têm sido muito parecidas. Se os governos estaduais do mais diversos partidos têm transferido instituições públicas de saúde, por exemplo, para as chamadas organizações sociais, que na verdade são grupos privados de trato com a saúde pública, evidentemente que tudo financiado pelo dinheiro público, o governo federal agora criou, através do ministério da Saúde, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH -, através da Lei Federal n. 12.550/2011.

Participei de um debate, na manhã hoje, no auditório do Hospital Universitário da UFSC com especialistas da área, inclusive do Ministério Público Federal, que se posicionou contra mais uma forma de quebrar direitos constitucionais estabelecidos em 1988. A forma de o governo federal desmontar direitos historicamente construídos tem outra modalidade, mas no fundo é a mesma coisa.

Deputado Moacir Sopelsa, já estive refletindo bastante sobre qual seria esse partido único e acho que se deveria chamar Partido Único Nacional. Se essa for a denominação por extenso, Partido Único Nacional, a sigla será PUN. Então, temos aí um grande PUN sendo constituído no país, com uma política bastante parecida para a sociedade brasileira.

Espero não estar falando nenhuma má-criação neste microfone, deputado presidente, estou apenas traduzindo o que seria a sigla dessa grande aliança que está sendo construída nacionalmente pelos mais diversos partidos, todos grandes partidos. Com alguma divergência aqui, outra ali, estão todos na mesma direção.

Mas queremos, na tarde de hoje, falar de outro assunto também sério e importante, e para não dizerem que a nossa posição é sempre de crítica, queremos aplaudir e agradecer. Aplaudir o governo do estado, o secretário da Educação e a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, porque o curso pré-vestibular da UFSC e do governo do estado - acho que é mais correto dizer dessa forma - não vai ser mais cortado, vão existir em 2012 ainda 3.200 vagas em 29 cidades, conforme informa a imprensa.

Em reunião ontem no Centro Administrativo, onde estiveram presentes a reitora e também representantes dos pais e dos alunos, essa decisão foi tomada. O governo do estado entra com R\$ 1,2 milhão, a reitoria, com R\$ 400 mil e o curso será mantido para alegria, para satisfação de milhares de jovens que estavam demandando e estiveram neste Poder algumas vezes ao longo das últimas semanas.

Gostaria de ressaltar a importância e a sensibilidade política do governo do estado, de ter percebido que era importante manter o curso pré-vestibular da UFSC com a parceria do governo do estado.

Quero dizer da nossa alegria como parlamentar e como cidadão de ter recebido a ligação de uma das mães daqueles estudantes já dizendo da boa notícia para o estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Plínio de Castro, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, quero saudar todas as pessoas que nos

acompanham pela TVAL e pela Rádio AleSC Digital.

Quero dizer a todos que vamos usar este espaço para prestar contas, sr. presidente, de uma audiência pública realizada pela comissão de Agricultura desta Casa, que ocorreu no último sábado, dia 16, pela manhã, em São José do Cedro, que se destinou a debater e, sobretudo, a procurar formas para diminuir um pouco a aflição, o sofrimento, a angústia dos pequenos agricultores do oeste catarinense, que neste ano praticamente não tiveram safra em função da grande estiagem que ocorreu nesta importante região do nosso estado.

Quero dizer que foi de nossa autoria a solicitação da audiência pública e aproveitamos até para agradecer a presença da representação da Faesc, Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, da Fetaesc, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, e da Fetraf/Sul, Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do nosso estado. Agradecemos também a participação da diretoria de Crédito do Banco do Brasil, da Cresol, das demais cooperativas de crédito e, sobretudo, das mais de 500 pessoas, entre agricultores, sindicalistas e presidentes de sindicatos do oeste catarinense.

Da mesma forma, desejo agradecer a presença dos deputados Mauro de Nadal, Daniel Tozzo e Maurício Eskudlark, que logicamente representaram os demais parlamentares desta Assembleia Legislativa.

Aproveitamos a oportunidade para comunicar ao deputado Manoel Mota, que é presidente da comissão de Agricultura e Política Rural desta Casa, que colhemos várias informações naquela audiência pública. A assessoria da comissão de Agricultura tabulou todos os dados e reivindicações dos agricultores, aquilo que esperam de nós e do governo. Penso que é fundamental que no dia de amanhã, na reunião na comissão de Agricultura, possamos dar um encaminhamento definitivo porque essa é a nossa obrigação como parlamentar, como representante do povo catarinense.

Logicamente que a decisão final não está em nosso poder, mas temos o dever de dar o devido encaminhamento. Por esse motivo devemos discutir amanhã a formação de uma comissão mais ampla, para apresentar o resultado final que colhemos de todas as auto-ridades e, sobretudo, dos próprios agricultores que lá estavam, para que possamos somar forças em nosso estado.

Queremos pedir ao governador que se una a esta Casa para que possamos, em Brasília, no Congresso Nacional, no ministério da Fazenda, no ministério da Agricultura e também na Presidência da República, sensibilizar as autoridades porque, em nossa opinião, essa conta não pode, de maneira nenhuma, ficar apenas com o agricultor de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Pois não, com muita satisfação.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar o eminente deputado Plínio de Castro, que lutou realmente para que essa audiência fosse realizada. Infelizmente, em função da correria das convenções, não pude estar presente, mas fiz de tudo para aprovar sua realização. Já soube que a audiência foi extraordinária e contou com o depoimento de uma classe que trabalha e produz a riqueza deste país, mas que, na verdade, não tem muito respaldo.

Acho que o agricultor é uma peça fundamental na economia do país e deve ser tratado de outra forma, pois é ele que produz a riqueza deste país. Quero ver alguém sair da cidade pegar uma enxada, uma picareta e ir ao campo trabalhar.

Por isso, quero cumprimentar v. exa. e dizer que esse é o caminho das grandes conquistas, principalmente pelo apoio e solidariedade àqueles que mais precisam.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Muito obrigado, deputado Manoel Mota. Já contamos e poderemos contar novamente com a sua condução na comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa.

Para finalizar, quero dizer que deveremos, repito, no dia de amanhã, voltar ao assunto na comissão da Agricultura e Política Rural desta Casa, pois é fundamental dar sequência às conclusões retiradas daquela audiência pública, porque lá ouvimos as sugestões daqueles que são os mais atingidos. Tivemos condição de oportunizar que o próprio agricultor catarinense fizesse suas colocações, momento em que recolhemos os mais preciosos depoimentos, que realmente demonstraram a vontade, a bravura e, sobretudo, a coragem do agricultor catarinense de continuar produzindo.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Plínio de Castro.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e Rádio Alesc Digital, catarinenses aqui presentes, primeiramente quero reforçar o que disse o deputado Nilson Gonçalves em relação aos anúncios que o governador Raimundo Colombo deu ontem na cidade de Joinville, principalmente em relação à duplicação da rua Santos Dumont.

Entendo, deputado Nilson Gonçalves, que é de extrema importância estadualizar aquela via pública, até porque ela tem ligação com uma rodovia que sai na BR-101, na Univille, e de lá para o distrito industrial.

Entendo que a estadualização da rua Santos Dumont seria uma saída muito importante para que pudéssemos tê-la como acesso principal não só ao aeroporto, mas principalmente do Jardim Paraíso, que cresceu muito. Onde antes era São Francisco do Sul, hoje é Joinville, mas há toda uma zona industrial que precisa dessa estadualização.

Então, obrigado, governador! Mas saiba vossa excelência que eu, o deputado Nilson Gonçalves, o deputado Sandro Silva e o deputado Darci de Matos estaremos cobrando para que essa obra saia realmente do papel e torne-se realidade lá em Joinville.

Gostaria agora, sr. presidente, de falar sobre o Projeto de Lei n. 0031, de 2011, aprovado por esta Casa e que foi parcialmente vetado pelo governador do estado. Trata-se de um projeto de lei que uma seguidora do Twitter de Lages provocou-me a apresentar, pois trabalha na área. Criei com a sua ajuda e de técnicos um projeto que visa regulamentar o uso do *laser* em clínicas de bronzamento.

Hoje há uma busca incessante pela beleza e consequentemente se valoriza muito o bronzamento artificial. Existe o uso do *laser*, mas não existe nenhuma regulamentação sobre o efeito colateral na pele de quem vai fazer esse tipo de bronzamento. Quando essa seguidora do Twitter falou a respeito disso, achei interessante e tomei a decisão de

apresentar o Projeto de Lei n. 0031/2011, que tem relação com a responsabilidade de quem vai aplicar o *laser*, porque muitas pessoas fazem esse tratamento para ficar mais bonitas e saem muitas vezes parecendo um frango assado.

Trata-se não apenas de estética, porque pode acabar causando prejuízos à saúde, como, por exemplo, o câncer de pele, em função da intensidade não condizente com determinado tipo de pele. Isso depende muito da pigmentação da pele. Devemos ter muito cuidado com a exposição ao sol natural e mais ainda com a aplicação de *laser* em clínicas.

Foi através da preocupação da seguidora do Twitter e deste deputado que surgiu esse projeto, que recebeu a participação de vários deputados, através de emendas. Houve a preocupação da própria Fiesc, devido a um artigo no projeto original que proibia o uso nas indústrias, o que não tem nada a ver. Mudamos isso, já que precisamos cuidar do uso nas clínicas, pois hoje qualquer pessoa pode ir a uma clínica dessas e fazer um bronzamento a *laser*. Com a aprovação desse projeto lei, cujo veto vamos apreciar hoje, para logo depois ser publicada, estaremos fazendo com que as pessoas com menos de 18 anos precisem da autorização dos pais ou responsáveis. Porque o que acontece hoje em dia? Muitas vezes, no afã de vender o serviço, acabam gerando prejuízos muito grandes à saúde das pessoas, notadamente dos jovens.

Portanto, quero agradecer a todos os deputados que apresentaram emendas, porque da colaboração de muitos nasceu o Projeto de Lei n. 0031/2011, que dispõe sobre procedimentos para utilização de equipamentos destinados a raio *laser* em uso humano em Santa Catarina e adota outras providências, que é única no Brasil, nenhum outro estado tem.

Então, acreditamos que mais uma vez estamos à frente dos outros estados da federação e por isso peço aos deputados que na hora de apreciarmos o veto apoiem-no, já que somente um artigo ficará prejudicado em função de uma inconstitucionalidade.

Eu me lembro de que quando fui vereador em Joinville fiz um projeto de lei que exigia que nos bancos fossem instaladas portas com detector de metal. Aí disseram que era inconstitucional, mas mesmo assim foi aprovado. A Febraban entrou na Justiça com uma Adin e um juiz macho, lá do Rio Grande do Sul, disse: "Não, é preciso mesmo instalar as portas para segurança dos clientes e funcionários".

Outra vez nosso projeto determinava a instalação de bebedouros e banheiros para os clientes dos bancos. Lá em Joinville não havia isso. Também argumentaram que era inconstitucional, que não se podia legislar sobre questões privadas. Novamente a Febraban entrou com uma Adin e novamente perdeu.

Então, a questão da inconstitucionalidade é muito discutível, porque o direito é abstrato e depende da forma como você vê a questão.

De qualquer forma, respeito a posição da Procuradoria-Geral do Estado de vetar o art. 2º do PL n. 0031/2011, mesmo porque o restante do projeto foi preservado e peço novamente aos deputados que votemos a matéria, mantenhemos o veto, para que a lei seja sancionada e possamos dar um pouquinho mais de segurança às pessoas que procuram as clínicas de estética para fazer um bronzamento artificial.

Então, srs. deputados, precisamos estar atentos, precisamos interagir com a comunidade através das redes sociais. Precisamos dar ouvidos ao povo que, na era

digital, está em contato *on-line* com o mundo. Já mudei meu voto dentro deste plenário em função de ouvir e obedecer meus eleitores internautas. Já mudei posição dentro deste plenário em virtude de pesquisas que coloquei nas redes sociais. Acho que esse é um modelo atual e transparente de interação com os eleitores, pois nem todos têm a facilidade de nos assistir ou de nos escutar pelos veículos de comunicação da Casa, mas eles precisam saber.

Dessa forma, mais uma vez externo o meu muito obrigado à "*@tami*", lá de Lages, que interagiu comigo, deu a ideia do projeto de lei, que hoje virará lei em Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Kennedy Nunes.

A Presidência comunica que há dois requerimentos sobre a mesa. O primeiro é de autoria do deputado José Milton Scheffer e pede a suspensão da sessão pelo tempo de dez minutos, para que o prefeito de Sombrio, José Antônio Tiscoski, e a Comissão Organizadora do 13º Arraial Fest, evento que acontece de 20 a 29 de julho do corrente no referido município, possam pronunciar-se.

O segundo requerimento é de autoria da deputada Angela Albino, pedindo a suspensão da presente sessão por dez minutos para que o sr. Eduardo Gomes de Azevedo Filho, em nome do Clube Náutico Riachuelo, possa falar sobre a prática do remo em Santa Catarina.

Então, está suspensa a presente sessão por até 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, acho que em seguida teremos quórum qualificado, até para deliberarmos os vetos. Assim, seria conveniente invertermos a pauta, até para não sermos cobrados porque não estamos deliberando os vetos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - O deputado Elizeu Mattos, ex-líder do governo, revivendo os seus dias de líder, convoca os srs. deputados que estão em seus gabinetes para que venham ao plenário para que possamos deliberar as matérias que necessitam de quórum qualificado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0033/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que denomina Professor Enri Pozzo o Centro de Educação Profissional do município de Curitibaanos.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0126/2012, de autoria do deputado Ciro Roza, que declara o município de Brusque como Berço dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0154/2012, de autoria do deputado Silvio Dreveck, que reconhece o município de São Bento do Sul como pioneiro no pagamento de serviços ambientais.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, estou interrompendo as votações para dar uma notícia. Perdemos um grande líder neste instante, no sul de Santa Catarina. Faleceu Manoel Bertoncini, prefeito de Tubarão, que era uma pessoa extraordinária e que muito lutou contra um câncer. Obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Esta Casa fará um minuto de silêncio em homenagem ao prefeito da cidade de Tubarão, recentemente falecido.

(Procede-se a um minuto de silêncio.)

Esta Presidência registra as condolências à sociedade catarinense, muito mais que à família, porque se tratava de um grande quadro da política catarinense. Todos estamos enlutados e em homenagem ao prefeito falecido continuaremos nosso trabalho nesta Casa legislativa.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0099/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, que retifica a divisa entre os municípios de Anchieta, Barra Bonita, Campo Eré e Romelândia.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, de Trabalho, Administração e Serviço Público e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0109/2012, de autoria do deputado Gelson Merisio, que dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de dependência exclusiva para amamentação e fraldário em terminais rodoviários intermunicipais no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Se houver concordância dos srs. líderes poderemos votar o Projeto de Lei n. 0170/2012, de autoria do deputado Manoel Mota.

(Os líderes aquiescem.)

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0170/2012, de autoria do deputado Manoel Mota, que denomina de Lírio Rosso a rodovia SC-446, trecho do entroncamento com acesso à comunidade de Nossa Senhora do Caravaggio, entroncamento da rodovia SC-443, em Mãe Luzia, no município de Criciúma.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, para não atrapalhar a votação, farei referência a esse projeto após a conclusão da Ordem do Dia, pois hoje faz um ano que faleceu o eminente deputado Lírio Rosso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Muito obrigado, deputado Manoel Mota.

Nós já temos quórum qualificado para deliberar sobre o Projeto de Resolução n. 0005/2012, que cria a comissão dos Direitos das Crianças e Adolescentes no âmbito desta Casa. Nós podemos votar hoje ou amanhã, mas vamos deixar para a pauta da ordem do Dia de amanhã.

O PLC n. 0015/2012, de autoria do Tribunal de Justiça, votaremos hoje ou amanhã?

(Os líderes deixam para amanhã.)

De acordo com os srs. líderes, votaremos essa matéria amanhã, juntamente com a admissibilidade das PECs n.s 0009 e 0010.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 Regimento Interno, as Indicações n.s: 0292/2012, 0293/2012 e 0294/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0295/2012, de autoria do deputado Daniel Tozzo; 0296/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; e 0297/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark.

Esta Presidência comunica ainda que defere os Requerimentos n.s: 0595/2012, de autoria do deputado Jailson Lima; 0596/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0597/2012 e 0602/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0598/2012, de autoria do deputado Reno Caramori; 0599/2012, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0600/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; e 0601/2012, de autoria do deputado Joares Ponticelli.

Moção n. 0033/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada aos ministros da Educação, da Saúde, do Planejamento e das Relações Institucionais e ao coordenador do Fórum Parlamentar Catari-

nense no Congresso Nacional, manifestando apoio à criação do curso de Medicina na UFFS, região do grande oeste de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0034/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider, a ser enviada ao presidente da Câmara dos Deputados, apelando para que tramite em regime de urgência o Projeto de Lei n. 3.722/2012.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0035/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, a ser enviada à presidenta da República, aos ministros da Educação, das Relações Institucionais, do Planejamento e da Saúde e à Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul, de Chapecó, apelando para que sejam criadas vagas para o curso de Medicina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

A Moção n. 0036/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, será retirada da pauta da Ordem do Dia a pedido do autor.

Moção n. 0037/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, a ser enviada ao governador do estado e demais autoridades, apelando para que seja revista a questão dos custos relacionados às inspeções sanitárias para as pequenas agroindústrias, permanecendo a continuidade das atividades nos municípios com elevação do êxodo rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedidos de Informação n.s 0047/2012, 0049/2012, 0050/2012 e 0052/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, a serem enviados ao secretário da Saúde, solicitando informações sobre a reforma do Hospital Florianópolis; o motivo do cancelamento constante de cirurgias e a falta de material de esterilização no Hospital Regional de São José; o motivo do não-funcionamento de oito leitos de UTI no Hospital Regional de São José, e o motivo dos constantes cancelamentos de cirurgias no Hospital Governador Celso Ramos, em Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem os queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovados.

Pedidos de Informação n.s 0048/2012 e 0051/2012, de autoria do

deputado Jailson Lima, a serem enviados ao secretário da Educação, solicitando informações sobre o valor da reforma da Escola de Educação Básica Engenheiro Annes Gualberto, em Joinville, e sobre quais escolas receberam os livros de *bullying*, Lego e DVDs contra discriminação racial.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem os queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovados.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, gostaria de retificar a informação que passei sobre o falecimento do prefeito de Tubarão. Realmente seu estado é muito grave, está em coma, mas ainda vivo. Quem sabe Deus o abençoe e ele continue vivo para a alegria do sul do estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Sr. deputado, a Casa entende a boa intenção de v.exa. e tem certeza de que todos compreenderão que foi bem intencionada a sua manifestação.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, o deputado Serafim Venzon está de aniversário hoje e por isso queremos parabenizá-lo. Ele até diz que vai pagar um bolo para os demais pares desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Esta Casa também registra a homenagem ao deputado Serafim Venzon e a alegria de conviver com o nobre deputado neste Parlamento.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, visitantes que nos dão a honra de prestigiar o Parlamento catarinense na tarde de hoje, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio AleSC Digital, quero agradecer por ter sido aprovado nesta Casa, minutos atrás, um projeto de minha autoria, com o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"Projeto de Lei n. 0179/2012, de autoria do deputado Manoel Mota, que denomina Lírio Rosso a rodovia SC-446, trecho do entroncamento com acesso à comunidade de Nossa Senhora do Caravaggio, entroncamento da rodovia SC-443, em Mãe Luzia, no município de Criciúma".

Foi deliberado hoje neste plenário o projeto de lei de minha autoria que denomina

Lírio Rosso a rodovia SC-446, trecho do entroncamento com acesso à comunidade de Nossa Senhora do Caravaggio ao entroncamento da rodovia SC-443, em Mãe Luzia, no município de Criciúma.

O homenageado Lírio Rosso, nascido em 18 de dezembro de 1933, na comunidade de 4ª Linha, município de Criciúma, Santa Catarina, frequentou até o 4º ano do curso de Direito. Concluiu em 1959 o curso de Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Odontologia de Santa Catarina. Exerceu a atividade de cirurgião-dentista na cidade de Criciúma de 1960 a 1987.

No âmbito de suas atividades políticas, exerceu a secretaria-geral do PTB, de 1963 a 1965. Foi fundador e presidente do MDB criciumentense. Foi eleito vereador pelo MDB de 1966 a 1976 e candidato a prefeito em 1982 pelo PMDB de Criciúma. Exerceu dois mandatos de deputado estadual, de 1986 a 1994, e uma suplência de deputado federal, de 1994 a 1998.

Lírio Rosso foi ainda secretário da Saúde de Criciúma, na gestão do prefeito Eduardo Pinho Moreira, de 1992 a 1996, quando implantou o sistema saúde da família. De 2003 a 2011 foi secretário executivo de Articulação Estadual.

Assim, deixou sua marca pela sua força de vontade, pelo seu espírito comunitário e pela constante preocupação com os menos favorecidos, executando inúmeras obras em benefício não só da população de Criciúma, mas de toda a região sul do estado de Santa Catarina.

Faleceu em 17 de junho de 2011, deixando aos seus familiares e à população o testemunho de um cidadão ativo, trabalhador, extremamente dedicado e correto."

Lírio Rosso, é um patrimônio histórico do antigo MDB, um homem sério, dedicado, que deixou sua marca, que nunca deu um passo em falso na época da ditadura, sempre defendendo a democracia, buscando o direito do cidadão reivindicar, pedir e lutar.

Por isso, não poderia deixar de homenageá-lo, pois faz um ano da sua morte. Todos sabem que ele representava garra, dedicação, responsabilidade e trabalho nesta Casa. Então, quero dizer a todos que ele deixou a marca de um homem sério e dedicado para todos nós.

Não poderia ainda deixar de registrar esta data porque a morte de Lírio Rosso foi uma perda muito grande para a região de Criciúma, deixando muita saudade e um vazio enorme, porque era uma pessoa muito querida por todos. Um homem ético, de moral ilibada do nosso antigo MDB, hoje PMDB.

Por isso não poderia deixar de fazer esse registro, essa homenagem e de agradecer a toda sua família e dizer que todos nós, depois de um ano de seu falecimento, sentimos demais sua falta e que ele estará sempre na nossa lembrança e no nosso coração.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Nobre deputado, logicamente que, na condição de líder do PMDB, gostaria de referendar todas as suas palavras no sentido da vida política proba, ética e, acima de tudo, determinada do nosso sempre querido deputado Lírio Rosso.

Esta Casa, há poucos instantes, prestou uma homenagem imortalizando o seu nome denominando uma rodovia no sul do estado. Da mesma forma, tramita no Congresso Nacional, como forma de imortalizar a história e o nome dessa figura ímpar na política catarinense e do PMDB, um projeto denominando Lírio Rosso o trevo em execução na BR-101, trecho sul.

Gostaria de dizer ainda, em nome de todos os nossos colegas deputados, que essa homenagem é merecida porque Lírio Rosso foi determinante na política do nosso estado e v.exa. está de parabéns por manter viva na memória dos catarinenses e também desta Casa a sua presença.

Corroboramos com todas as suas colocações e com o gesto de todos os colegas imortalizando o nome do grande deputado Lírio Rosso.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider, incorpo a sua fala ao meu pronunciamento.

Gostaria de dizer que tenho convicção de que esse sentimento de manter a figura de Lírio Rosso viva na memória de todos é também do vice-governador Eduardo Pinho Moreira; do deputado federal Ronaldo Benedet; que é de Criciúma, assim como dos nossos vereadores daquele município e de toda a região criciumentense, que sabem o que Lírio Rosso representou para aquela região. Temos que reverenciar, sim, uma pessoa que construiu com luta, trabalho, suor, sangue, lágrimas e dedicação a liberdade e a democracia em nosso país. O dia de hoje não poderia passar despercebido neste Parlamento porque Lírio Rosso teve uma representação uma forte.

Por isso, a saudade permanece viva dentro de todos nós, mas, principalmente, nas pessoas do sul do estado e do PMDB.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Muito obrigado, deputado Manoel Mota.

Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência agradece aos servidores desta Casa, especialmente àqueles que trabalham no plenário, aos policiais militares que deram segurança ao plenário, aos funcionários da TVAL, do som, às taquígrafas e às secretárias que assessoram a Mesa Diretora.

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para amanhã, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2012

OBJETO: Prestação de serviços de execução de paredes do tipo drywall, incluindo o fornecimento de todos os materiais necessários e mão de obra qualificada, para o fechamento do espaço físico do 2º andar das dependências do prédio São João, locado pela ALESC para a instalação da Escola do Legislativo.

DATA: 03/07/2012 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 03 de julho de 2012. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio

Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).
Florianópolis, 21 de junho de 2012.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

EXTRATOS

EXTRATO 086/2012

REFERÊNCIA: 1ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 019/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 019/2012.

OBJETO: Aquisição de materiais a serem utilizados nos setores de atendimento à saúde.

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (14 de junho de 2012).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 019/2012.

LOTE Nº 1						
Item	Qtde.	Unid.	Produtos	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	6	Frasco	Alcool líquido 70% - frasco c/ 1 litro	Da Ilha	5,17	31,02
2	4	Frasco	Creme de massagem corporal neutro sem perfume d'água natural ou similar	Dágua Natural	23,37	93,48
3	1	Peça	Esfigmomanômetro - aparelho de pressão arterial adulto com velcro preto	Solidor	39,00	39,00
4	1	Peça	Estetoscópio adulto simples	Solidor	39,00	39,00
5	14	Caixa	Lençol descartável em bobina medindo 70 cm x 50 metros	Flexpell	8,70	121,80
6	4	Vidro	Óleo essencial de alecrim 10 ml	Bioessencial	20,57	82,28
7	4	Vidro	Óleo essencial de bergamota 10 ml	Bioessencial	42,24	168,96
8	2	Vidro	Óleo essencial de capim limão 10 ml	Bioessencial	21,12	42,24
9	2	Vidro	Óleo essencial de cedro 10 ml	Bioessencial	25,08	50,16
10	1	Vidro	Óleo essencial de cipreste de 10 ml	BySamya	30,75	30,75
11	3	Vidro	Óleo essencial de erva doce 10 ml	Bioessencial	29,48	88,44
12	3	Vidro	Óleo essencial de eucalipto 10 ml	BySamya	11,50	34,50
13	4	Vidro	Óleo essencial de funcho de 10 ml	Bioessencial	29,48	117,92
14	2	Vidro	Óleo essencial de gengibre 10 ml	Bioessencial	33,66	67,32
15	4	Vidro	Óleo essencial de gerânio 10 ml	Bioessencial	29,04	116,16
16	3	Vidro	Óleo essencial de grapefruit 10 ml	Bioessencial	29,04	87,12
17	4	Vidro	Óleo essencial de hortelã de 10 ml	Bioessencial	39,16	156,64
18	6	Vidro	Óleo essencial de junípero 10 ml	Bioessencial	48,40	290,40
19	5	Vidro	Óleo essencial de laranja 10 ml	Bioessencial	13,20	66,00
20	8	Vidro	Óleo essencial de lavanda 10 ml	BySamya	27,88	223,04
21	4	Vidro	Óleo essencial de limão 10 ml	BySamya	14,50	58,00
22	1	Vidro	Óleo essencial de mandarina 10 ml	BySamya	19,25	19,25
23	2	Vidro	Óleo essencial de manjeriçã 10 ml	Bioessencial	23,00	46,00
24	4	Vidro	Óleo essencial de manjerona 10 ml	BySamya	40,05	160,20
25	3	Vidro	Óleo essencial de olíbano 10 ml	Bioessencial	47,85	143,55
26	3	Vidro	Óleo essencial de patchouli 10 ml	Bioessencial	36,35	109,05
27	1	Vidro	Óleo essencial de petitgrain 10 ml	Bioessencial	30,82	30,82
28	3	Vidro	Óleo essencial de pinho 10 ml	BySamya	27,40	82,20
29	1	Vidro	Óleo essencial de sândalo 10 ml	Bioessencial	40,02	40,02
30	4	Vidro	Óleo essencial de tea tree 10 ml	Bioessencial	34,50	138,00
31	4	Vidro	Óleo essencial de tomilho 10 ml	BySamya	24,95	99,80
32	1	Vidro	Óleo essencial de vetiver 10 ml	Bioessencial	44,65	44,65
33	2	Vidro	Óleo essencial ylang ylang 10 ml	Bioessencial	28,55	57,10
34	3	Litro	Óleo vegetal de semente de uva	Agreste	51,30	153,90
TOTAL						3.128,77

1ª REGISTRADA: Fisioblatt Comercial Ltda.

Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº 215, 1º andar, Sala 2, Centro, Curitiba/PR
CEP 80020-000

Fone/fax (47) 3014-9700

e-mail ronaldo@fisioblatt.com.br

CNPJ/MF nº 06.094.249/0001-90

2ª REGISTRADA: Vital Distribuidora Hospitalar Ltda.

LOTE Nº 4						
Item	Qtde.	Unid.	Produtos	Marca	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	30	Cartela	Agulha auricular 1 mm	Complementar	3,80	114,00
2	30	Cartela	Agulha auricular 1,5 mm	Complementar	3,80	114,00
3	6	Caixa	Agulhas DBC 20 x 30 cabo espiral inox - cx. c/ 1000 agulhas	DBC	138,50	831,00
4	6	Caixa	Agulhas DBC 20x40 cabo espiral inox - cx. c/ 1000 agulhas	DBC	138,50	831,00

5	1	Peça	Aparelho de laser, com 2 canetas 904 nm e 830 nm (Ibramed - Laserpulse ou similar)	Ibramed	4.980,00	4.980,00
6	50	Caixa	Apong c/ adesivo - cx. c/ 100 bandagens	DBC	41,40	2.070,00
7	1	Peça	Bola suíça de 65 cm	Carci	86,00	86,00
8	30	Peça	Bolsa gel quente e frio	Mercur	17,25	517,50
9	4	Peça	Cinta multiuso para bolsa térmica gel - costas e ombros - mercur ou similar	Mercur	56,28	225,12
10	4	Peça	Cinta multiuso para bolsa térmica gel - membros e articulações - preta	Mercur	56,28	225,12
11	30	Pacote	Eletrodo adesivo 5 x 5 cm - 2 pares p/ pacote (Valutrode ou similar)	Hollywog	26,90	807,00
12	1	Peça	Exercitador para mãos e dedos - extra leve - amarelo (Digiflex ou similar)	Hollywog	99,00	99,00
13	1	Peça	Exercitador para mãos e dedos - forte - azul (Digiflex ou similar)	Hollywog	99,00	99,00
14	1	Peça	Exercitador para mãos e dedos - leve - vermelho (Digiflex ou similar)	Hollywog	99,00	99,00
15	1	Peça	Exercitador para mãos e dedos - médio - verde (Digiflex ou similar)	Hollywog	99,00	99,00
16	6	Peça	Faixa elástica, cor amarela (Theraband ou similar)	Carci	17,48	104,88
17	6	Peça	Faixa elástica, cor azul (Theraband ou similar)	Carci	21,60	129,60
18	4	Peça	Faixa elástica, cor roxa (Theraband ou similar)	Carci	24,25	97,00
19	5	Peça	Faixa elástica, cor verde (Theraband ou similar)	Carci	19,50	97,50
20	80	Pacote	Ímã 12 x 3 mm	Fisioblatt	8,50	680,00
21	50	Pacote	Ímã 15 x 3 mm	Fisioblatt	8,50	425,00
22	50	Pacote	Ímã 17 x 3 mm	Fisioblatt	8,50	425,00
23	30	Pacote	Ímã 8 x 3 mm	Fisioblatt	8,50	255,00
24	1	Peça	Luminária de teto para cromoterapia em alumínio e acrílico com 3 leds rgb de alta potência com controle remoto	Joron	1.680,00	1.680,00
25	30	Peça	Moxabastão de Artemisia	WI	25,30	759,00
26	4	Peça	Over ball bola inflável 26 cm	Fisioblatt	40,25	161,00
27	50	Pote	Pastilhas Stiper - pote c/ 30 pastilhas	Stiper	41,40	2.070,00
TOTAL						18.080,72

1ª REGISTRADA: Fisioblatt Comercial Ltda

Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº 215, 1º andas, Sala 2, Centro, Curitiba/PR

CEP 80020-000

Fone/fax (47) 3014-9700

e-mail ronaldo@fisioblatt.com.br

CNPJ/MF nº 06.094.249/0001-90

2ª REGISTRADA: Vital Distribuidora Hospitalar Ltda.

Florianópolis, 21 de junho de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

*** X X X ***

EXTRATO 087/2012

REFERÊNCIA: 1ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 020/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 019/2012.

OBJETO: Aquisição de materiais a serem utilizados nos setores de atendimento à saúde.

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (14 de junho de 2012).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 019/2012.

LOTE Nº 2						
TEM	QDE	UNID	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	5	FRS	Água oxigenada 10 volumes de 100 ml	Rioquimica	2,93	14,63
2	5	GL	Água para autoclave - galão c/ 5 litros	Asfer	18,24	91,20
3	10	PCTE	Algodão hidrófilo - pacote de 500g	Nathalia	11,27	112,65
4	3	PCTE	Ataduras de 4,5 cm de largura	Neve	6,48	19,44
5	3	PCTE	Ataduras de algodão de 10 cm	Taylor	5,40	16,20
6	6	PCTE	Compressas de gaze hidrófila 7,5 x 7,5 cm - pacote com 500 compressas	America	30,00	180,00
7	12	CX	Curativo bandagem - cx. c/ 40 curativos	Cremer	5,06	60,66
8	5	PCTE	Embalagem para esterilizar de 140 x 200 mm - pac. c/ 100 embalagens	Sigma	43,49	217,43
9	6	RL	Esparadrapo impermeável 10cm x 4,5 m	Missner	12,81	76,86
10	10	RL	Fita cirúrgica cor da pele 25 mm x 10 m	Wiltex	4,32	43,20
11	30	RL	Fita cirúrgica cor da pele 50 mm x 10 m	Wiltex	8,25	247,50
12	12	CX	Hastes flexíveis - cx. c/ 100 hastes	York	3,81	45,72
13	6	FRS	Loção oleosa dersani / Celloil Óleo de 100 ml	Hipopharma	8,79	52,74
14	5	FRS	Solução aquosa de clorexidina a 2% - frasco de 1 litro	Rioquimica	10,16	50,78
15	5	FRS	Solução degermante de clorexidina a 2% - frasco de 1 litro	Rioquimica	14,19	70,95
16	10	FRS	Soro fisiológico a 0,9% de 100ml	Segmenta	3,54	35,40
17	6	FRS	Soro fisiológico a 0,9% de 250ml	Segmenta	4,37	26,19
18	10	FRS	Soro glicosado a 5% de 250 ml	Segmenta	4,47	44,70
TOTAL						1.406,24

1ª REGISTRADA: Centerlabsc Comércio de Produtos Laboratoriais Ltda.

Endereço: Rua Fermino Costa, nº 493, Capoeiras, Florianópolis/SC

CEP 88085-030

Fone/fax (48) 3248-2815

e-mail rodrigo@centerlabsc.com.br

CNPJ/MF nº 08.010.504/0001-02

2ª REGISTRADA: Vital Distribuidora Hospitalar Ltda.

LOTE Nº 03						
ITEM	QDE	UNID	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	6	Caixa	Abaixador de língua - cx c/ 50 espátulas em madeira	Teotho	2,31	13,86
2	2	Peça	Adaptadores p/ vacutainer	Bd	0,33	0,66
3	60	Frasco	Água destilada - frasco de 1 litro	Asfer	2,85	171,00
4	10	Frasco	Água oxigenada 10 volumes - frasco de 1 litro	Biotec	14,55	145,50
5	20	Caixa	Agulhas multi sample needle 0,80 x 25 mm p/ vacutainer (cx. c/ 100 agulhas)	Cral	21,84	436,80
6	36	Frasco	Álcool 73,4% líquido - 1 litro	Cicofarma	4,80	172,80
7	1	Rolo	Algodão hidrófilo (500 gr)	Nathalia	11,27	11,27

8	20	Pacote	Algodão multiuso em retângulos	Cremer	10,28	205,50
9	6	Caixa	Bandagem antisséptica p/ pós-coleta	Cral	10,08	60,48
10	1	Câmara	Câmara de neubauer espelhada	Newoptics	144,23	144,23
11	10	Peça	Copo de becker - 50 ML vidro	Roni Alzi	3,90	39,00
12	10	Frasco	Detergente Bioclean plus - conc. p/ bio-2000	Bioplus	55,43	554,25
13	12	Galão	Detergente neutro para vidraria - galão de 5 litros	Quimidrol	21,33	255,96
14	40	Caixa	Embalagem coletora de perfurocortante de 3 litros (cx. c/ 10)	Cartoon	15,03	601,20
15	5	Peça	Escova fina para lavagem de tubo de ensaio	Prisluka	2,81	14,03
16	10	Peça	Estante de ferro com capacidade para 12 tubos	Cral	9,57	95,70
17	1	Frasco	Éter etílico PA- frasco de 1 litro	Biotec	88,50	88,50
18	10	Pacote	Filtro descartável com alça de segurança, para exames parasitológicos, para taças de 125 e 250 ml - pacote com 100 filtros	Descarpack	44,91	449,10
19	10	Caixa	Fita de teste p/ urina c/ 10 testes/100 tiras	Wama	13,53	135,30
20	10	Peça	Fita impressora para bioplus bio-2000	Bioplus	11,40	114,00
21	2000	Frasco	Frasco plástico descartável para fezes com rosca - frasco c/ 50 ml	Jprolab	0,17	330,00
22	3	Peça	Garrote c/ velcro para coleta de sangue.	Garrote	5,06	15,17
23	10	Saco	Gaze hidrófila em compressa com 7,5 cm comp. 9 fios e 5 dobras	Cremer	22,77	227,70
24	72	Litro	Hipoclorito de sódio 1%	Biotec	24,75	1.782,00
25	10	Un	Controle para Bioquímica 6 x 5 ml normal	Analisa	171,00	1.710,00
26	10	Un	Controle para Bioquímica 6 x 5 ml patológico	Analisa	171,00	1.710,00
27	10	Caixa	Instant - prov. conj. de corantes para hematologia	Newprov	29,25	292,50
28	48	Caixa	Lâminas de vidro c/ borda jateada - cx. c/ 50 lâminas	Bioslide	2,19	105,12
29	5	Caixa	Lamínulas 18 x 18 mm de vidro - cx. c/ 100 lamínulas	Precision	1,16	5,78
30	5	Caixa	Lamínulas 20 x 20 mm de vidro - cx. c/ 100 lamínulas	Precision	1,25	6,23
31	5	Caixa	Lamínulas 22 x 22 mm de vidro - cx. c/ 100 lamínulas	Precision	1,43	7,13
32	10	Caixa	Lamínulas p/ neubauer 20 x 26 mm de vidro	Perfecta	9,75	97,50
33	2	Frasco	Líquido de Turck - frasco c/ 500 ml	Newprov	10,53	21,06
34	20	Caixa	Luva látex descartável antialérgica (tamanho grande)	Descarpack	16,07	321,30
35	5	Caixa	Luva látex descartável antialérgica (tamanho M)	Descarpack	16,07	80,33
36	25	Caixa	Luva látex descartável antialérgica (tamanho médio)	Descarpack	16,07	401,63
37	20	Caixa	Luva látex descartável antialérgica (tamanho pequeno)	Descarpack	16,07	321,30
38	20	Caixa	Luva látex descartável antialérgica (tamanho PP)	Descarpack	16,07	321,30
39	6	Caixa	Papel filtro qualitativo redondo - cx. c/ 100 de 9 cm	Jprolab	1,71	10,26
40	200	Peça	Parasitokit - sistema descartável p/ pesq. de helmintos	Descarplas	0,38	75,00
41	20	Peça	Pipeta de vidro de 1 ml 1/100	Precision	1,58	31,50
42	20	Peça	Pipeta de vidro de 10 ml 1/10	Precision	1,58	31,50
43	20	Peça	Pipeta de vidro de 2 ml 1/100	Precision	1,58	31,50
44	20	Peça	Pipeta de vidro de 5 ml 1/10	Precision	1,58	31,50
45	1	Peça	Pipetadores automáticos de vol. fixo de 0,010 microlitros	Peguepet	39,48	39,48
46	2	Peça	Pipetadores automáticos de vol. fixo de 0,020 microlitros	Peguepet	39,48	78,96
47	2	Peça	Pipetadores automáticos de vol. fixo de 0,025 microlitros	Peguepet	39,48	78,96
48	1	Peça	Pipetadores automáticos de vol. fixo de 0,050 microlitros	Peguepet	39,48	39,48
49	1	Peça	Pipetadores automáticos de vol. fixo de 0,250 microlitros	Peguepet	39,48	39,48
50	1	Peça	Placa de kline com 12 escavações 6 x 8 cm p/ VDRL	Perfecta	33,90	33,90
51	10	Peça	Ponteira plástica descartável para pipeta automática de 1000 microlitros - azul	Cral	14,70	147,00
52	5	Pacote	Ponteira plástica descartável para pipeta automática, na cor amarela, tamanho pequeno - pacote com 1000 ponteiros	Cral	6,30	31,50
53	5000	Peça	Ponteira plástica para pipeta automática azul clara de 1 ml a 5 ml	Cral	0,17	825,00
54	5	Kit	Reagente Ácido úrico PP	Analisa	37,50	187,50
55	2	Kit	Reagente Albumina 22% - frasco 10 ml	Prothemo	18,75	37,50
56	5	Kit	Reagente ALT - PP	Analisa	42,00	210,00
57	4	Kit	Reagente Antígeno RPR - brás (pronto p/ VDRL) 3 ml (550219) (Laborclin)	Laborclin	23,43	93,72
58	6	Kit	Reagente APTT tromboplastina parcial ativada	Clot	66,89	401,31
59	4	Kit	Reagente ASO látex	Wama	31,40	125,58
60	5	Kit	Reagente AST - PP (método cinético UV)	Analisa	42,00	210,00
61	6	Kit	Reagente Cálcio arsenazo c/ 200 ml	Analisa	96,00	576,00
62	3	Kit	Reagente Cefalina ativada TAP Tempo de Protrombina	Clot	61,77	185,31
63	10	Kit	Reagente Colesterol HDL (método enzimático)	Analisa	9,38	93,75
64	12	Kit	Reagente Colesterol PP (método enzimático)	Analisa	42,00	504,00
65	6	Kit	Reagente Creatinina (método cinético colorimétrico)	Analisa	30,00	180,00
66	10	Kit	Reagente Fator reumatoide - método látex	Wama	25,50	255,00
67	3	Kit	Reagente FR - PP - método látex	Analisa	37,50	112,50
68	8	Kit	Reagente Gama GT - PP	Analisa	40,50	324,00
69	12	Kit	Reagente Glicose PP - método colorimétrico enzimático	Analisa	33,90	406,80
70	6	Kit	Reagente Hemostat aPTT-EL	In Vitro	66,08	396,45
71	3	Kit	Reagente Magnésio - sistema colorimétrico	Analisa	28,05	84,15
72	6	Kit	Reagente PCR - reagente látex	Wama	27,00	162,00
73	4	Kit	Reagente Soro de coombs - frasco de 10 ml	Prothemo	26,25	105,00
74	4	Kit	Reagente Soro p/ teste anti-A	Prothemo	16,05	64,20
75	4	Kit	Reagente Soro p/ teste anti-B	Prothemo	16,05	64,20
76	4	Kit	Reagente Soro p/ teste anti-D	Prothemo	33,00	132,00
77	6	Kit	Reagente Teste para detecção de gonadotrofina coriônica humana HCG - kit c/ 50 tiras soro/urina	Wama	24,75	148,50
78	12	Kit	Reagente Triglicéridios - PP	Analisa	93,00	1.116,00
79	6	Kit	Reagente Uréia UV - PP (método cinético)	Analisa	69,00	414,00
80	5	Peça	Relógio despertador para laboratório	Import	5,85	29,25

81	20	Pacote	Saco de lixo branco de 30 litros, para coleta de resíduo hospitalar - pacote c/ 100 sacos	Gd	20,73	414,60
82	50	Peça	Seringa hipodérmica descartável 20 ml c/ agulha 25 x 7	Descarpack/Cral	0,44	21,75
83	5	Caixa	Tubo capilar p/ micro-hematócrito sem heparina - cx. c/ 500 tubos	Perfecta	8,67	43,35
84	6	Peça	Tubo p/ VHS Wintrobe de 200 mm, c/ número em branco (grande), método westergren	Precision	1,77	10,62
85	1	Caixa	Tubo vacutainer para coagulograma (tampa azul) - cx. c/ 100 tubos	Cral	28,35	28,35
86	25	Caixa	Tubo vacutainer para glicemia (tampa cinza) - cx. c/ 100 tubos	Cral	28,35	708,75
87	25	Caixa	Tubo vacutainer para imunologia 10 ml (tampa marrom) silicônado - cx. c/ 100 tubos	Cral	32,55	813,75
88	20	Caixa	Tubo vacutainer para provas hematológicas (tampa roxa) c/ EDTA - cx. c/ 100 tubos	Cral	28,35	567,00
TOTAL						22.217,06

1ª REGISTRADA: Centerlabsc Comércio de Produtos Laboratoriais Ltda.

Endereço: Rua Fermino Costa, nº 493, Capoeiras, Florianópolis/SC
CEP 88085-030

Fone/fax (48) 3248-2815

e-mail rodrigo@centerlabsc.com.br

CNPJ/MF nº 08.010.504/0001-02

2ª REGISTRADA: Prontolab Equipamentos e Produtos Científicos Ltda.

Florianópolis, 21 de junho de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 088/2012

REFERENTE: Inexigibilidade nº 009/2012 celebrado em 14/06/2012.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Alameda Casa Rosa Restaurante, Comércio de Alimentos Ltda.

OBJETO: Locação de espaço físico e pagamento de jantar comemorativo para 150 pessoas que participarão do evento destinado à entrega da Medalha Anita Garibaldi ao Ministro do Superior Tribunal de Justiça Cezar Asfor Rocha, que inclui o lançamento do livro intitulado de "Estudos Jurídicos" em sua homenagem.

VALOR TOTAL: R\$ 75.500,00

PRAZO INICIAL: 14 de junho de 2012

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, da Lei nº 8.666/93; Art. 3º da Lei Estadual nº 6.677, de 05/11/1985; Processo Licitatório nº 030/2012 - LIC; Autorização Administrativa.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais) - Itens Orçamentários 3.3.90.39.10 (Locação de Imóveis) e 3.3.90.39.41 (Fornecimento de Alimentação), do Orçamento da ALESC.

Florianópolis, 21 de junho de 2012.

Deputado Gelson Merisio - Presidente ALESC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 089/2012

REFERENTE: Contrato CL nº 020/2012, celebrado em 04/06/2012.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: **Livrarias Mohr Ltda. Me**

OBJETO: Aquisição livros para compor o acervo da Biblioteca da ALESC

VALOR GLOBAL: R\$ 3.800,00

FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 10.520, de 17/07/2002; Lei nº 8.666, de 21/06/93 e suas alterações que regulamentam o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal de 1988; Lei Complementar nº 123/2006 e Autorização para o Processo Licitatório nº 15/2012-LIC; Edital de Pregão 17/2012.

Florianópolis, 21 de junho de 2012.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

Salvador Otto Gomes- Sócio Administrador

*** X X X ***

OFÍCIO

OFÍCIO Nº 210/12

Ofício Nº 006/2012 Florianópolis, 15 de junho de 2012
Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública do **Centro Holístico Luzes da Esperança**, de Florianópolis, referente ao exercício de 2011.

Ricardo Moreira Peixoto
Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 21/06/12

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1085, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,

DESIGNAR a servidora **NADIA REGINA PEREIRA, MATRÍCULA** nº 1534, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, o cargo de Coordenador de Taquigrafia do Plenário, código PL/DAS-6, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, LENITA WENDHAUSEN CAVALLAZZI, que se encontra em licença saúde e licença prêmio por 45 (quarenta e cinco) dias, a contar de 31 de maio de 2012 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1086, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DESIGNAR a servidora **CLARICE ROSA KUHL**, matrícula nº 1137, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Chefia - Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, ALVARO SELVA GENTIL FILHO, QUE SE ENCONTRA EM LICENÇA SAÚDE POR MAIS 90 (noventa) dias, a contar de 05 de junho de 2012 (DL - CC - Comissão de Transporte e Desenvolvimento Urbano).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1087, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DESIGNAR a servidora **MARIA TEREZA FRANZONI ARAÚJO** matrícula nº 1093, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função Assistência Técnica de Comissão Permanente, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, CLARICE ROSA KUHL, que se encontra substituindo a Chefia de Comissão Permanente, por 90 (noventa) dias, a contar de 05 de junho de 2012 (DL - CC - Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1088, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1359/2012,

RESOLVE: com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

CONCEDER ao servidor **JORGE BLANK**, matrícula nº 1228, **LICENÇA-PRÊMIO** referente ao quinquênio compreendido entre 12 de junho de 2006 a 11 de junho de 2011.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1089, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
ZELIA CECILIA DUARTE HOFFMANN	1245	3%	36%	01/06/12	1259/12
ARLINDO KLEBER CORREIA	3136	3%	24%	06/06/12	1312/12

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1090, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **MARCOS RAMOS DO NASCIMENTO**, matrícula nº 6938, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 12 de junho de 2012 (Gab. Dep. Valter Jose Gallina), **tornando sem efeito** a Portaria Nº 1073 de 19 de junho de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1091, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **CARLOS EDUARDO BORBA**, matrícula nº 5222, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 12 de junho de 2012 (Gab. Dep. Valter Jose Gallina), **tornando sem efeito** a Portaria Nº 1074 de 19 de junho de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1092, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DESIGNAR a servidora **JULIANA ELENA BASSETTI**, matrícula nº 6324, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Assessoria técnica-administrativa - Apoio Operacional, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **MARIO CECETTO MACHADO PACHECO**, QUE SE ENCONTRA SUBSTITUINDO O CHEFE DE SEÇÃO - OPERAÇÕES TÉCNICAS POR MAIS 45 (QUARENTA E CINCO) DIAS, a contar de 12 de maio de 2012 (DCS - Coordenadoria de Rádio).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1093, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 1423/12,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde à servidora **KATIA SARLET REZENDE**, matrícula nº 6691, por 15 (quinze) dias, a contar de 28 de maio de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1094, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
1823	MARIA DE LOURDES GHIZZO	61	01/06/12	1424/12
1606	ANA MARIA MAIA RAMOS	90	06/06/12	1425/12
1884	ANTONIO ORLANDO	20	11/06/12	1426/12
1994	LUCIANE FADEL	15	09/06/12	1427/12
6315	PEDRO SQUIZATTO FERNANDES	60	15/06/12	1428/12

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1095, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **ADEMIR BELONDINO DA SILVA**, matrícula nº 1450, na Coordenadoria das Comissões, a contar de 01 de junho de 2012, tornando **sem efeito** a Portaria nº 946, de 30 de maio de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1096, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Maurício Eskudlark para o gabinete do Deputado Nilso José Berlanda, a contar de 20 de junho de 2012.

Matrícula	Nome	Nível
3388	JERUSA NARA MOSER	PL/GAB-61
3849	ADRIANE APARECIDA CAVAZZOLA PEDROSO	PL/GAB-54
5845	ROBERTO ELIAS DAL'PONT	PL/GAB-50
5938	ANDREIA DE FATIMA MAGUELNISKI	PL/GAB-37
5940	CARLOS DE PAULA	PL/GAB-52
6009	VENICIO EDUARDO CAVINATO	PL/GAB-25

6109	MARIA CLAUDIA MOTTER BORGES	PL/GAB-64
6227	JOAO CARLOS MUNARETTO	PL/GAB-50
6244	ANELIA MARIA MARTINS	PL/GAB-75
6530	GISELE COLUSSI CORDEIRO	PL/GAB-21
6584	MAURO ANTONIO ZANOTTO	PL/GAB-58
6674	ADILIO FERMINIO MARTINS	PL/GAB-53
6763	SIMONE COMPARETTO	PL/GAB-41
6765	LEONARDO CANELLO BRANDT	PL/GAB-42
6889	IVAN TORRESANI	PL/GAB-22
6893	DARCI KLUMB	PL/GAB-42
6899	GABRIELA MENEGAZZO	PL/GAB-53
6900	GERALDO PEREIRA	PL/GAB-72
7038	BRUNO KOERICH DA SILVA	PL/GAB-47
7054	SANDRA MIRTES SCHENATTO	PL/GAB-41
7078	LADIMIR ANTONIO VERONESE	PL/GAB-60

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1097, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Maurício Eskudlark para o gabinete do Deputado Nilso José Berlanda a contar de 20 de junho de 2012.

Matrícula	Nome do Servidor
840	EDUARDO BALDUINO MACHRY
1107	ANTONIO CESAR RIGO PICHETTI
1704	ROBERSON DORNBUSCH

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1098, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor EDUARDO BALDUINO MACHRY, matrícula nº 840, do gabinete do Deputado Maurício Eskudlark para o gabinete do Deputado Nilso José Berlanda, a contar de 20 de junho de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1099, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 022/2012.

Matr	Nome do Servidor	Função
1039	Victor Inácio Kist	Pregoeiro
1332	Hélio Estefano Becker Filho	Pregoeiro substituto
0775	Adriana Lauth Gualberto	Equipe de apoio
0947	Valter Euclides Damasco	
1877	Antonio Henrique Costa Bulcão Vianna	
1998	Bernadete Albani Leiria	
2016	Carlos Henrique Monguilhott	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1100, de 21 de junho de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Sirlene Michels Zunino	1269	3%	36%	15/06/12	1381/12
Isabel Cristina Carneiro Schaefer	1300	3%	36%	15/06/12	1382/12

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 226/12

Declara de utilidade pública à Associação Beneficente Padre Romualdo Zimmer com sede no município de São José do Cedro/SC.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública à Associação Beneficente Padre Romualdo Zimmer, com sede no município de São José do Cedro.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º da Lei nº 15.125, de 2010;

III - certidão atualizada do registro da entidade no cartório de Registro de Pessoas jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Plínio de Castro

Lido no Expediente

Sessão de 21/06/12

JUSTIFICATIVA

Na forma preconizada pela Lei nº 15.125, de 19 de janeiro de 2010, que "Dispõe sobre o reconhecimento de utilidade pública estadual", as entidades constituídas na forma de pessoas jurídicas de direito privado, com fins não econômicos, que desenvolvam, no âmbito do Estado, atividades de interesse coletivo, poderão ser declaradas de utilidade pública com o fito de usufruir todos os direitos e vantagens legais inerentes à titulação requerida.

Com efeito, a Associação Beneficente Padre Romualdo Zimmer é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo executar ações, projetos e programas voltados ao cuidado do ser humano, apoiando tecnicamente e financeiramente as atividades assistenciais, pastorais, sociais, educacionais e culturais que estejam voltadas à promoção humana, em especial às pessoas carentes.

Diante do exposto, apresento o presente projeto de lei esperando contar com a aprovação dos nobres Parlamentares.

*** X X X ***